

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

ALEX SALUSTINO DA SILVA

**PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DO BLOG DA BIBLIOTECA SETORIAL DO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**

JOÃO PESSOA

2013

ALEX SALUSTINO DA SILVA

**PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DO BLOG DA BIBLIOTECA SETORIAL DO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**

Trabalho de Conclusão de Curso
submetido ao Curso de Biblioteconomia
vinculado ao Departamento de Ciência da
Informação da Universidade Federal da
Paraíba como requisito para a obtenção
do Grau de Bacharel em Biblioteconomia.
Orientadora: Profa. Me. Patrícia Silva.

JOÃO PESSOA

2013

FICHA CATALOGRÁFICA

S586p Silva, Alex Salustino da.

Proposta de implantação do blog da Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba./ Alex Salustino da Silva. João Pessoa: UFPB, 2014.

85f.: il.

Orientador: Prof^a. Ms. Patrícia Silva.

Monografia (Graduação em Biblioteconomia) – UFPB/CCSA.

1. Tecnologia da informação e comunicação. 2. Web 2.0
3. Blogs. 4. Biblioteca – CCS/UFPB. I. Silva, Patrícia. II. Título.

UFPB/CCSA/BS

CDU (2. ed.): 02:004(043.2)

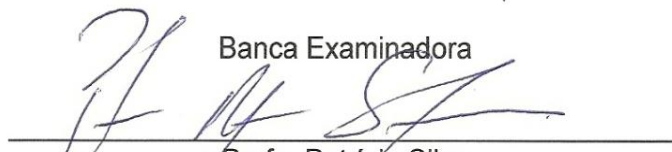
ALEX SALUSTINO DA SILVA

**PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DO BLOG DA BIBLIOTECA SETORIAL DO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA
PARAÍBA**

Trabalho de Conclusão de Curso
submetido ao Curso de
Biblioteconomia vinculado ao
Departamento de Ciência da
Informação da Universidade Federal
da Paraíba como requisito para a
obtenção do Grau de Bacharel em
Biblioteconomia.

Aprovada em 02 de setembro de 20 13.

Banca Examinadora



Prof. Patrícia Silva
(Orientadora)



Prof. Mariana Cantisani
(Membro Externo – Instituto Federal da Paraíba)



Prof. Ediane Toscano Galdino de Carvalho
(Membro Interno – Universidade Federal da Paraíba)

JOÃO PESSOA

2013

Dedico este trabalho a Deus primordialmente e a todos que contribuíram para a
minha formação acadêmica.

AGRADECIMENTOS

Acerca da elaboração deste trabalho, agradeço a Deus primordialmente, porque Ele é o fundamental para a minha vida em todos os momentos. Agradeço também aos meus pais que sempre me apoiaram nos estudos e na busca pelos meus objetivos. Agradeço também à orientadora Profa. Me. Patrícia Maria Silva que me auxiliou na elaboração deste trabalho.

*“Com efeito, grandes coisas fez o SENHOR por nós; por isso, estamos alegres.
(Salmo 126.3)”*

RESUMO

Com o desenvolvimento da Internet as pessoas têm mais oportunidades de estarem interligadas com o mundo. Elas podem interagir dentro de um espaço digital, vendo notícias, se comunicando com outros usuários, compartilhando conhecimentos. As TIC's trouxeram melhorias e continuam a transformar a maneira de como as pessoas podem utilizar a informação, quer seja na sua disseminação, quer seja na sua visualização. O blog contribui para que a informação seja disseminada de maneira rápida e sempre atualizada para o um maior público possível. Trazendo para o contexto da Biblioteconomia é importante pensar no que essa ferramenta da Web 2.0 tem auxiliado. Assim nosso objetivo geral é Implantar o blog da Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba, fundada no ano de 2008. Utilizamos na pesquisa a abordagem exploratória e descritiva, de natureza qualitativa, como método: a pesquisa-ação, pois essa consiste no entendimento da pesquisa inserida na ação, porque os atores envolvidos participaram em conjunto com o pesquisador, a fim de elucidar a realidade em que estavam inseridos. Observamos que com a implantação do blog na Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba será possível envolver a comunidade acadêmica na interação e colaboração por meio da troca de informações. Acredito que este cenário tem se alterado drasticamente nos últimos três anos, visto que nas disciplinas do curso da Biblioteconomia os professores têm focado muito nesta questão e nas novas tecnologias das TIC's.

Palavras - chave: Biblioteca. Tecnologia da Informação e Comunicação. Web 2.0. Blogs.

ABSTRACT

With the development of Internet people have more opportunities to be interconnected with the world. They can interact in a digital space, watching news, communicating with other users, sharing knowledge. ICTs have brought improvements and continue to transform the way how people can use the information, whether in its spread, whether in your view. The blog contributes to ensure that information is disseminated quickly and always up for a greater audience possible. Bringing the context of librarianship is important to think about what this Web 2.0 tool has helped. So our overall goal is to deploy the blog Library Sector Center of Health Sciences, Federal University of Paraíba, founded in 2008. The approach used in the research exploratory and descriptive, qualitative, as a method: action research, because this is the understanding of the research included in the action because the stakeholders participated together with the researcher, in order to elucidate the reality they were inserted. We note that with the implementation of the Library Sector blog of the Center for Health Sciences, Federal University of Paraíba be possible to involve the academic community in the interaction and collaboration through the exchange of information. I believe that this scenario has changed drastically over the past three years, since the subjects of the course of library teachers are very focused on this issue and the new technologies of ICTs.

Keywords: Library. Information and Communication Technology. Web 2.0. Blogs.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - Página inicial do Twitter da Biblioteca Central da UFPB.....	28
FIGURA 2 - Imagem de busca realizada na Wikipédia.....	29
FIGURA 3 - Página no facebook do Blog Divulga Biblio.....	30
FIGURA 4 - Página inicial do site do Skype.....	31
FIGURA 5 - Página inicial do flickr.....	32
FIGURA 6 - Página inicial do You Tube.....	33
FIGURA 7 - Página inicial do Blog Pregando o Evangelho.....	34
FIGURA 8 - Rede conectada com o mundo.....	39
FIGURA 9 - Página inicial do Blog Divulga Biblio.....	41
FIGURA 10 - Página inicial do Blog reino de morango.....	42
FIGURA 11 - Página inicial do Blog do Santinha.....	43
FIGURA 12 - Plataforma para blogs.....	44
FIGURA 13 - Modelo de uma interface de um blog.....	44
FIGURA 14 - Logomarca do Blogger.....	45
FIGURA 15 - Página para efetuar login no Blogger.....	47
FIGURA 16 - Página inicial do Blog Pregando o Evangelho.....	47
FIGURA 17 - Logomarca do tumblr.....	48
FIGURA 18 - Página inicial do tumblr.....	48
FIGURA 19 - Interface inicial do tumblr.....	49
FIGURA 20 - Logomarca do WordPress.....	50
FIGURA 21 - Página inicial do WordPress.....	51
FIGURA 22 - Página inicial do blog Web Designer Wall.....	51
FIGURA 23 - Página inicial do Blog da Biblioteca da FAUUSP.....	57
FIGURA 24 - Página inicial do Blog da Rede Sirius.....	57
FIGURA 25 - Página inicial do Blog da Biblioteca Central de Ribeirão Preto/USP.....	58
FIGURA 26 - Página inicial do Blog da Biblioteca ICE – UFJF.....	58
FIGURA 27 - Página inicial do Blog da Biblioteca da FEAAC/UFC.....	59
FIGURA 28 - Entrada da Biblioteca Setorial do CCS da UFPB.....	59
FIGURA 29 - Parte do acervo da Biblioteca Setorial do CCS da	

UFPB.....	60
FIGURA 30 - Painel de construção do blog da Biblioteca do CCS.....	69
FIGURA 31 - Cabeçalho do blog da Biblioteca do CCS.....	71
FIGURA 32 - Guia Por dentro da Biblioteca.....	72
FIGURA 33 - Guia serviços.....	73
FIGURA 34 - Guia Equipe.....	73
FIGURA 35 - Guia Acervo.....	74
FIGURA 36 - Guia Política de privacidade.....	74
FIGURA 37 - Gadgets na lateral direita do blog.....	75
FIGURA 38 - Página inicial do blog da Biblioteca CCS UFPB.....	76

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
2 OBJETIVO	17
2.1 Objetivo geral	17
2.2 Objetivos específicos	17
3 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	19
4 INTERNET – HISTÓRICO E CONCEITOS	22
4.1 Serviços da internet	23
4.1.1 O que é <i>www</i> ?	23
4.1.2 <i>Web 1.0</i>	24
4.1.3 <i>Web 2.0</i>	25
4.1.3.1 Ferramentas da <i>web 2.0</i>	28
4.1.3.1.1 Microblogs	28
4.1.3.1.2 Wikis	29
4.1.3.1.3 Redes Sociais	30
4.1.3.1.4 Instant Messenger	31
4.1.3.1.5 Bookmarking Social	31
4.1.3.1.6 Streaming Media	32
4.1.3.1.7 Blogs	34
5 O QUE SÃO BLOGS?	37
5.1 Características e exemplos de blogs	40
5.2 Plataformas	43
5.2.1 <i>Blogger</i>	45
5.2.2 <i>Tumblr</i>	47
5.2.3 <i>WordPress</i>	49
6 BIBLIOTECAS E BLOGS	54

7 METODOLOGIA	63
8 ANÁLISE E DISCUSSÃO	66
9 PROPOSTA DE BLOG PARA A BIBLIOTECA	71
10 CONSIDERAÇÕES FINAIS	77
REFERÊNCIAS	79
APÊNDICE A – Questionário	82
APÊNDICE B – Questionário para os usuários	83
APÊNDICE C – Questionário para a equipe	84



Introdução

1 INTRODUÇÃO

O surgimento das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) melhorou a forma de trabalhar com a informação. Atualmente, todos nós dependemos dos serviços oferecidos pelas TIC's, que podem envolver a comunicação por meio de redes de computadores, telefonia móvel, entre outras. Ao longo dos anos, percebeu-se também a necessidade de agregar ferramentas que viessem a contribuir como meio de disseminação de informações para o público e também pudessem servir como ponte de interação e colaboração entre os participantes. As ferramentas que atualmente estão em constante adesão e evolução são as ferramentas da Web 2.0. Nessa Web, existe a facilidade de expandir os conteúdos de informação de maneira rápida.

A *Web 2.0* é uma onda de rápido desenvolvimento impulsionada por mudanças feitas por usuários, que revolucionam e evoluem as bibliotecas para oferecer uma nova gama de funções e serviços, para atender as diferentes demandas de seus novos e experientes usuários da rede. A *Web 2.0* encoraja mudanças constantes e direcionadas, envolve os usuários na criação de produtos físicos e virtuais, e serviços que estão sendo constantemente avaliados, por meio de *feedbacks*, contribuições e conversas. Muitas bibliotecas ao redor do mundo adotaram essas mudanças rapidamente e agora presenciamos a proliferação de novos serviços e funcionalidades os quais eram desconhecidos até alguns anos atrás (IMRAN, 2011).

Os blogs são umas dessas tecnologias, pois contribuem muito nas Bibliotecas, trazendo consigo a interação e a colaboração entre os profissionais e os usuários.

O blog junto com as bibliotecas consegue atender a dois pontos de uma vez só, pelo lado das bibliotecas levam as informações de instituição aos usuários e por parte dos usuários ajuda tanto na relação com as novas tecnologias, com a biblioteca e auxilia também no próprio crescimento pessoal, minimizando a larga fenda que existe entre os que têm acesso a informação e os que têm menos acesso, ou até mesmo os excluídos (COSTA, 2011, p. 10).

Com tantos recursos tecnológicos para promover uma rápida disseminação da informação, é de fundamental importância que as Bibliotecas agreguem em si esses recursos. Observamos que a Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da

Saúde da Universidade Federal da Paraíba, foco de nosso trabalho, não possuía nenhuma ferramenta tecnológica para a interação e o compartilhamento de informações com os seus usuários. Dessa forma, tem-se como proposta a criação de um blog para a Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba, visto que ela atende a uma considerável quantidade de usuários.

Dessa maneira, o blog contribui para que a informação seja disseminada de maneira rápida e sempre atualizada para um maior público possível. Trazendo para o contexto da Biblioteconomia é importante pensar no que essa ferramenta da Web 2.0 tem auxiliado ao longo do tempo e pode auxiliar cada vez mais, visto que são tantos os profissionais bibliotecários e as Bibliotecas que tem se utilizado do blog para manterem a comunidade informada sobre os seus serviços.

Assim, temos como problema de pesquisa: Compreendendo o blog como uma ferramenta que permite a disseminação de informações de maneira rápida e com a responsabilidade de sempre estar atualizada para o público, o objetivo é que o blog seja um canal de interação entre a Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba e os usuários.



Objetivo

2 OBJETIVO

Visando alcançar a finalização do Trabalho de Conclusão de Curso é necessário observar como se distribuem o objetivo geral e os objetivos específicos da pesquisa, para uma maior compreensão do que se pretende fazer, sendo assim, mostramos nos tópicos 2.1 e 2.2 tal distribuição.

2.1 Objetivo geral

- Implantar o blog da Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba.

2.2 Objetivos específicos

- Conhecer a Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba;
- Verificar o grau de conhecimento dos usuários da Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba acerca das ferramentas da Web 2.0.
- Propor a criação do blog para a Biblioteca do Centro de Ciências da Saúde da UFPB objetivando a sua contribuição para a disseminação das informações aos usuários.



TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

3 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A Internet trouxe a oportunidade das pessoas estarem interligadas com o mundo. Elas podem interagir dentro de um espaço digital, vendo notícias, se comunicando com outros usuários, compartilhando conhecimentos e etc. As TIC's trouxeram melhorias e continuam a transformar a maneira de como as pessoas podem utilizar a informação, quer seja na sua disseminação, quer seja na sua visualização.

O surgimento da Internet e a evolução das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) modificaram o modo de como as pessoas se relacionam com a informação e impactaram a sociedade em suas esferas tecnológica, social, econômica e política, uma vez que, em essência, a Internet é dinâmica e sem fronteiras, possibilitando o acesso global a diversos tipos de informação. Essa mesma evolução alavancou o número de ambientes informacionais digitais, o que gerou um imenso volume de informações disponíveis em meio eletrônico (INAFUKO; VIDOTTI, 2012, p. 146).

O trabalho com a informação não é algo tão fácil quanto se pensa. Requer-se dedicação, conhecimento e isso também implicará na qualidade na utilização de determinados serviços para uma rápida e correta recuperação das informações. No passado, a tecnologia não era tão acessível, somente parte da população tinha acesso a ela, as grandes empresas, instituições, dentre outras. Passando o tempo observa-se que a tecnologia tornou-se acessível, pois toda a sociedade ouve falar da mesma e também se utiliza dos seus serviços.

As tecnologias da informação e comunicação e mais recentemente o surgimento da *Web 2.0* possibilitaram aos usuários da internet maior liberdade para a produção de conteúdo. Qualquer usuário pode criar, publicar, comentar ou editar certos conteúdos disponíveis na internet. Essa flexibilidade possibilita a colaboração e difusão rápida de informações e idéias de cada indivíduo. Portanto, as pessoas passam a ser além de usuários também produtores e fornecedores de informação (ARAÚJO, 2010, p. 201).

Não há mais restrição. Não é apenas um grupo ou pessoa que pode se apropriar da disseminação da informação. Hoje, com o desenvolvimento e a expansão das Tecnologias da Informação e Comunicação, tanto um quanto o outro,

podem manter páginas publicadas na Internet de cunho informativo acerca de qualquer assunto.

Para entender melhor a “evolução” que o mundo está sofrendo constantemente devido às novas tecnologias, que a cada momento surgem novidades a seu respeito, efeito causado pelas tecnologias da informação e comunicação (TICs), onde vários profissionais da área buscam a cada dia, cria meios que possam facilitar a vida de toda a sociedade e sua comunicação. E os reflexos estão sendo altamente influentes em todas as partes do mundo. No caso dos bibliotecários, que lidam diretamente com a informação considerada forte “arma” nos dias atuais a mudança é de forma expressiva tanto no ambiente de trabalho quanto na forma dos usuários utilizarem os serviços prestados pelas instituições, onde ambos os lados podem ser beneficiados com as ferramentas oferecidas pelas TICs (COSTA, 2011, p. 1 - 2).

As TIC's vêm contribuindo muito ao longo do tempo no que diz respeito a lidar com as informações. Por meio de um computador o usuário pode estar conectado com o mundo, em constante interação, pode efetuar compras, pode ler e ouvir informações, assistir conteúdos do seu interesse. No âmbito das empresas, estas podem usufruir das TIC para promover a expansão dos seus negócios e também melhorar a organização e a recuperação das suas informações que são de grande valor para elas.

Quem precisa de TI? Nos tempos atuais, a sociedade como um todo. Hoje, a informatização atinge as mais diversas áreas do conhecimento e está cada vez mais presente no cotidiano das pessoas, mesmo quando elas não percebem. Se você declara imposto de renda, seus dados são processados por computadores do governo; se você tira passaporte, suas informações ficam cadastradas em um banco de dados da Polícia Federal (ou de outro órgão competente, de acordo com o país); se você faz compras no mercado, passa pelo caixa, que dá baixa dos produtos no sistema da empresa; para você usar o telefone, uma complexa rede de comunicação controlada por computadores é utilizada. Enfim, exemplos não faltam. A Tecnologia da Informação, portanto, não é apenas sinônimo de modernidade. É, acima de tudo, uma necessidade dos novos tempos, afinal, a informação sempre existiu, mas não de maneira tão volumosa e aproveitável (ALECRIM, 2013).

Ao usufruirmos de uma rede de acesso que nos permita estar em conexão com outros usuários, ao fornecermos os nossos dados pessoais para um cadastro em alguns órgãos, concluímos que utilizamos os serviços oferecidos pela TI. No próximo capítulo serão abordados o histórico e os conceitos da Internet.



INTERNET: HISTÓRICO E CONCEITOS

4 INTERNET: HISTÓRICO E CONCEITOS

Para que a Internet viesse a alcançar as proporções dos dias atuais, houve um processo de desenvolvimento das suas tecnologias. Interesses financeiros também estiveram rodeando o seu desenvolvimento que mais tarde iria resultar numa forma de conexão universal.

O início da Internet se deu por meio da guerra Fria, por volta dos anos 60, onde os Estados Unidos resolveram desenvolver um sistema que impedisse os ataques aos seus documentos. (BARROS, 2013).

Como era um período de guerra, os Estados Unidos resolveram se preparar evitando que as suas informações estivessem vulneráveis aos olhos dos seus inimigos, que representaria um perigo para si.

Em 1969 surge a ARPANET (Advanced Research Projects Agency). Esta rede inicial foi criada apenas para testes. Seu objetivo era interligar vários computadores possibilitando a troca de informações. (MORIMOTO, 2011).

Nos primórdios ainda com a ARPANET já era possível a conexão com outros computadores que mais tarde ainda iria se desenvolver, tornando a rede um espaço para a interação entre os usuários.

Mais adiante, surge o protocolo chamado TCP/IP (Transmission Control Protocol/Internet Protocol) que se tornaria a Internet que conhecemos e utilizamos atualmente. O Protocolo de Internet (Internet Protocol) permitia a transição de dados entre redes.

Na década de 90 surgiu o HTTPS (Hyper Text Transfer Protocol Secure) que sempre aparece nos endereços eletrônicos. Ele possibilita o envio de dados criptografados pela Web. A empresa norte-americana Netscape foi a responsável pelo desenvolvimento desse protocolo que garantia o envio de dados criptografados. (BARROS, 2013).

A ARPANET e o padrão Ethernet deram origem, respectivamente, à Internet e às redes locais, duas inovações que revolucionaram a computação. Inicialmente, a ARPANET e o padrão Ethernet eram tecnologias sem relação direta. Uma servia para interligar servidores em universidades e outras instituições e a outra servia para criar redes locais, compartilhando arquivos e impressoras entre os computadores, facilitando a troca de arquivos e informações em ambientes de trabalho e permitindo o melhor aproveitamento dos recursos disponíveis (MORIMOTO, 2011).

A partir do momento em que o acesso à Internet foi liberado, a maneira mais lucrativa de possuir a conexão entre os computadores era através da rede local.

4.1 Serviços da internet

- **Correio eletrônico** – O correio eletrônico utiliza transmissão assíncrona e em colaboração a transmissão síncrona. Na transmissão síncrona é necessária a presença do receptor da mensagem, mas na assíncrona ocorre o contrário. Um exemplo de correio eletrônico é o email.
- **Colaboração** – Atualmente com o surgimento das redes sociais, o bate-papo tornou-se um veículo de interação, onde as pessoas podem se comunicar em tempo real. Acerca de ferramentas que envolvam a colaboração, pode ser citados: o Facebook, Skype, Google+.
- **Motores de Busca** – Por meio dos motores de busca, os usuários podem encontrar as informações que necessitam. Estas vão desde imagens, vídeos, artigos e etc. Dentre os motores de busca mais existem o Google, o Bing entre outros.
- **World Wide Web** – A seguir, um conteúdo mais explicativo sobre esse serviço.

4.1.1 O que é www?

Desde muito tempo se ouve falar do conhecido WWW, mas nem todos sabem a sua origem. Abaixo, segue-se um pouco do seu surgimento.

De acordo com Barwinski, (2009),

Ao final da década de 1980, mais especificamente no ano de 1989, Tim Berners-Lee, cientista do *Conseil Européen pour La Recherche Nucléaire* (em português, Conselho Europeu de Pesquisas Nucleares), cria uma nova forma de ver a ARPANET que acabou revolucionando completamente este meio.

Ainda nas palavras de Barwinski, (2009),

A invenção de Berners-Lee nada mais foi do que o WWW, ou seja, World Wide Web. Este sistema nasceu para ligar as universidades entre si para que os trabalhos e pesquisas acadêmicos fossem utilizados mutuamente em um ambiente de contribuição dos lados envolvidos. Este cientista também é responsável pelo desenvolvimento de duas ferramentas indispensáveis para a Internet: o código HTML e o protocolo HTTP.

Com isso, conclui-se que estas ferramentas perduram até os dias de hoje, contribuindo muito no que concerne a interação que a Internet possibilita. Este parágrafo aborda a importância e o surgimento do WWW, que contribuiu para que as universidades, por exemplo, pudessem estar interligadas trocando suas informações.

Com as invenções de Berners-Lee e várias evoluções e melhorias nestes protocolos e códigos chegamos à Internet como a conhecemos. Nenhum outro meio de comunicação se expandiu tão rapidamente quanto a rede mundial de computadores. Em quatro anos, a Internet atingiu mais de 50 milhões de pessoas! Atualmente, no Brasil, os usuários da rede representam 44% da população com acesso a computadores e 97% das empresas estão ligadas à Internet (BARWINSKI, 2009).

A partir dessas inovações, tornou-se mais cômodo acessar a Internet. Até alguns anos atrás, nem toda a população possuía computadores e nem tampouco uma conexão para acessar a rede, mas devido a uma redução dos preços dessas tecnologias, muitas pessoas puderam adquirir seus aparelhos e também fazer a compra de um pacote que lhes fosse útil para que assim pudessem estar inseridas na Internet.

4.1.2 Web 1.0

É certo que no início, a Web não era como nos dias atuais, mas para o momento em que ela surgiu, as necessidades dos seus usuários eram supridas.

Segundo Toneto, (2012) “A Web 1.0 surgiu em meados dos anos 90 e foi a primeira geração da internet comercial. Foi com ela que a internet se popularizou e através dela que surgiram os grandes portais”.

Os conteúdos disponíveis nessa Web, não eram tão atrativos, pois ela ainda não dispunha de recursos tecnológicos mais aprimorados e as suas páginas eram de certa maneira estáticas, não havia ainda a interatividade por meio do compartilhamento das informações.

Ela é caracterizada por ter uma grande quantidade de informação disponível para os usuários, porém estes não podem interagir com as mesmas e utilizam esse meio apenas como espaço de leitura. Essas informações não são atualizadas em tempo real, já que não existe uma interatividade com o usuário e apenas o programador ou o webmaster podem realizar alterações ou atualizações na página. Os usuários não podem contestar, dialogar e criar um conteúdo pessoal. Os hiperlinks já estavam disponíveis na web 1.0 e a única forma de interação era através de e-mail (TONETO, 2012).

“É a internet como ela surgiu. Sites de conteúdo estático com pouca interatividade dos internautas e diversos diretórios de links” (VICENTIM, 2013).

Na Web 1.0 não havia possibilidades de interagir, pois os seus recursos eram limitados, mas percebe-se que o email, por exemplo, já era utilizado pelos usuários.

Ainda de acordo com Toneto, (2012) são “Exemplos dessa forma de Web são: Hotmail, UOL, Yahoo e Google”.

Ainda de acordo com Toneto, (2012) as principais características da Web 1.0 são: grande número de informação; estática; pouca interatividade; usuário como espectador; os usuários não podem fazer alterações na página, apenas o programador; informações não são atualizadas em tempo real; existência de hiperlinks.

A partir do surgimento dos conhecidos CMS (Content Management System), que significa sistema de gerenciamento de conteúdo, atrelados ao avanço e a rápida evolução das linguagens de programação, a interação e a colaboração por parte dos usuários tornou-se uma realidade.

4.1.3 Web 2.0

Com os avanços e o surgimento dessa nova Web, a qual se conhece como Web 2.0, a possibilidade de interação no acesso as informações se tornou algo real. O espaço da Web 2.0 atualmente propicia novas maneiras de acessar as informações, contribuindo também na sua disseminação.

“Assim, esse termo foi cunhado em referência à proliferação de aplicativos *Web* altamente interativos, incluindo as redes sociais, *blogs*, *streaming media*, agregadores de conteúdo, *wikis*, e outros” (BRITO; SILVA, 2010, p. 2-3).

Na *Web 2.0* contemplamos um espaço que agrega em si a *interatividade* e a *colaboração* no que diz respeito à participação da *disseminação de informações*.

Deparamos atualmente, com inúmeras ferramentas na *Web*, que nos chamam a atenção, e que servem para criar e gerir conteúdos. Quase todos nós, que necessitamos de informações atualizadas já utilizamos diversas ferramentas e softwares denominados “sociais”, *blogs*, *folksonomias*, *wikis*, *RSS*, entre outros que povoam a *Web 2.0*. As tecnologias da informação e comunicação e mais recentemente o surgimento da *Web 2.0* possibilitaram aos usuários da Internet maior liberdade para a produção de conteúdo. Qualquer usuário pode criar, publicar, comentar ou editar certos conteúdos disponíveis na Internet. Essa flexibilidade possibilita a colaboração e difusão rápida de informações e idéias de cada indivíduo (SANTOS; ROCHA; AZEVEDO, 2011, p.3).

Com o seu surgimento (da *Web 2.0*), esta possibilitou aos profissionais e usuários a oportunidade de desempenharem papel significativo no contexto da Internet por meio das diversas ferramentas que estão incorporadas em sua estrutura, tornando o ambiente mais dinâmico e participativo.

Nas últimas décadas, com as profundas transformações decorrentes da evolução das tecnologias, e a velocidade da Internet tem levado as pessoas a repensar as formas de comunicação. Então podemos dizer que a *Internet* é um desses modelos de comunicação que estimula o seu uso na difusão social. Na qual a tecnologia, em particular a *Web 2.0* possui redes que ligam os indivíduos com muita velocidade numa interação social. A *web* é um espaço interativo que possibilita os usuários modificarem os conteúdos. Eles podem ser construídos e atualizados em qualquer computador a todo o momento. Suas primeiras versões eram apenas para registrar as leituras que os usuários faziam em suas navegações pela rede. Hoje servem como diário pessoal, onde a linguagem usada é informal, comportam fotos, músicas e outros materiais, têm estrutura leve, textos em geral breves, descritivos e opinativos, além de possuir uma abertura para receber comentários, porque são comunicativos e participativos (MACIEL et. al., 2010, p.2).

O que antes se restringia ao físico, agora também se encontra no digital, pois há um espaço onde todos podem estar unidos (profissionais bibliotecários, usuários, bibliotecas).

Os usuários atualmente, por meio da Web 2.0, tem a oportunidade de serem os próprios colaboradores. Eles podem sugerir mudanças nos espaços que lidam com a informação, podem aplicar os seus pontos de vista em relação a diversos assuntos aguardando objetivando melhorias para os mesmos.

Levando em questão estas características e anexando-as às atividades desenvolvidas nas bibliotecas, em especial nas bibliotecas universitárias, pode-se afirmar que a *Web 2.0* vem a ser uma verdadeira aliada no processo de interação entre bibliotecários e os usuários que já fazem uso deste mecanismo em outros ambientes virtuais, que não seja só o da biblioteca (BRITO; SILVA, 2010, p. 2).

Por meio dessa relação com a Web 2.0, a biblioteca, o bibliotecário e o usuário estarão caminhando rumo a um maior desenvolvimento na disseminação da informação. Isso ocorre porque a Web 2.0 traz em si algo útil e importante: a interatividade. Essa é uma forma de manter o espaço informacional sempre em desenvolvimento. Se forem encontrados problemas ou se o momento sugerir o reconhecimento da biblioteca e sua estrutura como um todo, seu atendimento, serviços, dentre outros, tudo isso se torna possível na Web 2.0. Sendo assim, os resultados serão satisfatórios para ambos.

Os recursos que compõem a Web 2.0, em conjunto com suas características como a interatividade e o dinamismo podem ser utilizados no Serviço de Referência das bibliotecas, ampliando as possibilidades de interação e estreitando o relacionamento entre o bibliotecário e o usuário, permitindo o compartilhamento de informações, esclarecimento de dúvidas, a troca de idéias e facilitando o processo de disseminação da informação sem que, necessariamente, o usuário precise estar no espaço físico da biblioteca para que isto ocorra (PEREIRA; CARVALHO, 2012, p. 103).

É importante pensar no usuário estando satisfeito com os serviços oferecidos pela biblioteca. Se existem as ferramentas da Web 2.0 no ambiente, então é importante utilizá-las com o objetivo de que o usuário esteja vinculado à biblioteca.

Atualmente, muitas bibliotecas estão trabalhando com o objetivo de atrair o público. Com as novas ferramentas disponíveis na Web 2.0, as bibliotecas utilizam um dos seus próprios funcionários para mantê-las atualizadas, tornando-as assim espaços interativos e ao mesmo tempo colaborativos, contribuindo para que toda a comunidade esteja atenta ao que ela oferece.

4.1.3.1 Ferramentas da web 2.0

Dentro da Web 2.0 encontram-se ferramentas que auxiliam na disseminação das informações e proporcionam a interatividade e a colaboração. Aqui estão algumas delas: Blogs, Microblogs, Wikis, Redes Sociais, Instant Messenger, Bookmarking Social e Streaming Media.

Essa interatividade advinda da Web 2.0 cria maneiras mais desenvolvidas de fazer com que as bibliotecas sejam conhecidas e reconhecidas. A partir da agregação das ferramentas da Web 2.0 nas bibliotecas, estas passam a se destacar, pois os usuários que constantemente estão se envolvendo com a Web por meio das *redes sociais*, como por exemplo, também querem encontrar informações acerca das bibliotecas de forma rápida e simples. Esse espaço surge como um ambiente onde é possível tanto a biblioteca, o bibliotecário quanto os usuários manterem vínculo informacional.

Compreendendo que tais ferramentas desempenham funções altamente importantes para a disseminação das informações das bibliotecas, a seguir, algumas dessas ferramentas da Web 2.0 serão explicadas.

4.1.3.1.1 Microblogs

Os Microblogs possibilitam ao usuário disseminar informações das mais diversas áreas em apenas 140 caracteres. A seguir, a figura 1 mostra a página inicial do Twitter da Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba.

Figura 1 - Página inicial do Twitter da Biblioteca Central da UFPB.



Fonte: https://twitter.com/BC_UFPB_Oficial

Um dos serviços mais conhecidos atualmente é o Twitter que já tem grande quantidade de usuários. Nele o usuário pode postar links, imagens e vídeos. Há também que falar na possibilidade de ter seguidores.

b) **Microblogs**- Os microblogs vêm ganhando espaço por sua praticidade e a capacidade de atrair “seguidores” para as postagens. Geralmente, os *posts* são limitados a 140 caracteres permitindo que as bibliotecas possam trocar informações e noticiar sobre divulgação de eventos, pesquisas, acervo e outros serviços, em poucas palavras. O serviço mais popular de microblog chama-se *Twitter*. Nele, o Brasil já possui vários bibliotecários e bibliotecas que o usam como mecanismo disseminador de notícias, concursos, últimas aquisições, clubes de leitura e oferecer informações gerais aos usuários seguidores de seus perfis (BRITO; SILVA, 2010, p. 3 - 4).

É grande o número de bibliotecas que possuem seus perfis no Twitter. Ele possibilita a interação com os usuários. As bibliotecas que possuem essa ferramenta têm a responsabilidade de manterem o perfil sempre atualizado.

4.1.3.1.2 Wikis

Um dos serviços que existe é a Wikipédia conhecida mundialmente. A figura 2 mostra a interface da Wikipédia após uma busca de conteúdo.

Figura 2 - Imagem de busca realizada na Wikipédia.

The image shows a screenshot of the Portuguese Wikipedia page for 'Biblioteca'. The page layout includes a search bar at the top right, a navigation sidebar on the left, and the main article content. The article title is 'Biblioteca' and it is noted as a redirect from 'Bibliotecas'. A red note indicates that the article lacks citations. The main text defines a library as a physical space for books and other materials. There are two images: one showing the interior of the Stuttgart Public Library and another showing a person in a library aisle. The page also features a table of contents and a list of references.

Fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Biblioteca>

c) **Wikis** - Nesses ambientes, os usuários podem criar, editar, apagar ou modificar os conteúdos através de qualquer navegador da internet. São espaços ideais para a colaboração e compartilhamento de informações e são sempre produtos coletivos de vários autores. É importante que a biblioteca ofereça uma plataforma *wiki* para expandir a dimensão de alfabetização informacional para quem participa. No caso de uma biblioteca universitária, os temas seriam os de interesse dos cursos disponíveis na instituição e conteúdos da atualidade (BRITO; SILVA, 2010, p. 4).

Apesar de muitas pessoas discordarem da importância que essa ferramenta da Web 2.0 possui, trata-se de uma questão de comprovar a veracidade das informações disponíveis, visto que qualquer usuário pode criar uma página na Wikipédia.

4.1.3.1.3 Redes Sociais

Atualmente, existem diversas redes sociais. Uma das que mais tem crescido nos últimos anos é o Facebook. Nele é possível encontrar um pouco de tudo (bate-papo, divulgação de imagens, postagens, vídeos e muito mais). A figura 3 mostra uma página de um blog, elaborada no Facebook.

Figura 3 - Página no facebook do Blog Divulga Biblio.



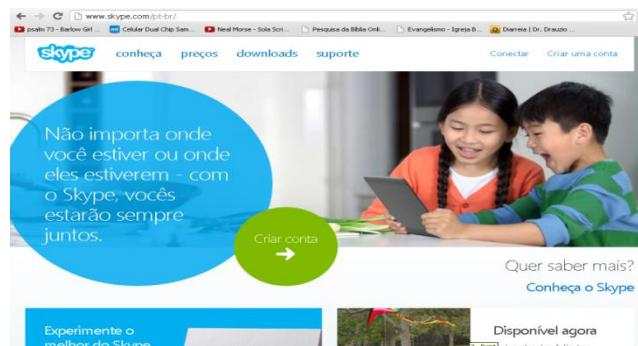
Fonte: <https://www.facebook.com/pages/Divulga-Biblio/342258142465703>

As bibliotecas também têm visto no Facebook uma ferramenta importante para manter o vínculo com os seus usuários. Elas criam perfis ou utilizam páginas elaboradas na própria rede social que facilitam a disseminação das informações.

4.1.3.1.4 Instant Messenger

É fundamental que essa ferramenta seja utilizada. Muitos sites de empresas, organizações, instituições e até mesmo bibliotecas possuem canais de comunicação, até mesmo bate-papo, mas quase não se vê nenhuma pessoa do outro lado que possa auxiliar na solução das dúvidas do usuário. A seguir, a figura 4 mostra a interface do Skype, um dos serviços de bate-papo, que também envolve conversas com vídeo e outros recursos.

Figura 4 - Página inicial do site do Skype.



Fonte: <http://www.skype.com/pt-br/>

Esse serviço de bate-papo é utilizado por usuários comuns. Existem recursos de chamadas para telefones, conversas com vídeo e etc. Dentre os serviços mais conhecidos estão o Skype e o MSN.

4.1.3.1.5 Bookmarking Social

Existem muitos sites onde é possível armazenar e compartilhar arquivos. O Flickr e o Instagram realizam esta tarefa. Nesse caso, eles armazenam fotos que podem ser facilmente recuperadas, pois elas ficam armazenadas nas nuvens. A figura 5 mostra a página inicial do Flickr que é um serviço de hospedagem de fotos.

Figura 5 - Página inicial do flickr.



Fonte: <http://www.flickr.com/>

Neles os usuários podem em tempo real armazenar as suas fotos e também fazerem o compartilhamento por meio das redes sociais.

4.1.3.1.6 Streaming Media

Utilizar serviços que disponibilizem imagens e vídeos, faz com que as bibliotecas modifiquem seu modo de interação com os usuários. Muitas dessas bibliotecas têm disponibilizado visitas guiadas onde um dos funcionários apresenta cada um dos setores da biblioteca, trata sobre os empréstimos, acervo, horário de funcionamento e etc. O YouTube é um serviço disponível na Internet que possibilita essa interação e também atrai o público. É importante que as bibliotecas tenham um canal nesse serviço para desenvolverem um vínculo com os usuários (BRITO; SILVA, 2010, p. 5). A figura 6 mostra a página do administrador no YouTube.

Figura 6 - Página inicial do YouTube.



Fonte: <http://www.youtube.com/>

É muito importante trabalhar com estas ferramentas, vislumbrando atrair um público assíduo a biblioteca, para conferir tudo o que esta oferece.

Muitos perfis são criados pelos usuários nessas ferramentas e com isso cresce o número de acessos e utilização delas. Analisando isto, as bibliotecas passaram a envolver essas ferramentas objetivando a disseminação da informação e a interação com os usuários. Hoje é possível encontrar bibliotecas que possuem blogs, perfis nas redes sociais e assim mantém a interatividade com o público. Isso está estreitando as dificuldades encontradas antes, referentes à falta de interação.

Os recursos de Web 2.0 constituem espaços virtuais de fácil atualização, interatividade, proximidade, visibilidade, aprendizagem, atualização profissional, fidelização e inovação. No âmbito de atuação das bibliotecas, a Web 2.0 funciona como mais um meio de contato com o usuário e uma forma de compartilhar o cotidiano institucional, divulgando de modo ágil e simples as novidades e atividades que são desenvolvidas pelas bibliotecas e outros serviços e produtos (GONÇALVES; CONCEIÇÃO; LUCHETTI, 2010, p. 2).

As ferramentas da Web 2.0 contribuem para a modificação do ambiente online. Os usuários e os profissionais nutrem esse espaço com informações importantes. Como vem sendo abordado, a interação e a colaboração tornam esse espaço informacional mais importante e atuante pelo fato de todos estarem focando em objetivos semelhantes.

As rápidas transformações que a Internet tem sofrido ao longo dos últimos anos, modificaram a forma como esta é utilizada. Essas

mudanças passam pelo surgimento de novos serviços e novas ferramentas que favoreceram o desenvolvimento de uma nova forma de comunicar e aceder à informação (SANTOS; ANDRADE, 2010, p. 119).

As ferramentas da Web 2.0 são diversas e também contribuem muito nas bibliotecas, na vida dos usuários e também na vida dos profissionais que lidam com a informação. Muitas pessoas utilizam essas ferramentas da Web 2.0 sem compreenderem o que elas significam no contexto da disseminação de informações e qual o seu valor.

4.1.3.1.7 Blogs

Os blogs são excelentes ferramentas de disseminação de informações. Tem sido ao longo dos anos, muito utilizados pelos profissionais, como um diário eletrônico por parte de autores, por empresas, organizações, instituições e etc. A figura 7 mostra um blog utilizado para falar sobre a Palavra de Deus.

Figura 7 - Página inicial do Blog Pregando o Evangelho.



Fonte: <http://pregandooevangelho.blogspot.com.br/>

Existem muitas vantagens nessa ferramenta. Por meio dela, pode-se manter o público sempre atualizado e ao mesmo tempo envolvê-lo na interatividade.

a) **Blogs** - Os *blogs* são os serviços mais populares da *Web 2.0*. *Blogs* ou *Weblogs* (abreviação de *Web* + *log* “diário”, em inglês) que são páginas com pequenos artigos postados cronologicamente, de modo individual ou coletivo, e que podem ser comentados pelos demais usuários. São fáceis de usar, pois dispensam conhecimento

sobre linguagens de marcação através das quais são criados. As plataformas mais utilizadas são o *Blogger* e o *WordPress* (BRITO; SILVA, 2010, p. 3).

Com base no assunto abordado sobre os blogs e a sua importância, o foco de estudo do TCC será a implantação do blog da Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Universidade Federal da Paraíba. Por isso é importante saber um pouco mais sobre os blogs e conhecer a sua história e é isso que será abordado no próximo capítulo.



O QUE SÃO BLOGS?

5 O QUE SÃO BLOGS?

O blog é uma ferramenta de grande utilidade para a disseminação de informações e mediante os avanços tecnológicos, o fato da adesão de um computador por valores mais acessíveis e também a disponibilidade do acesso à rede (Internet), todos estes fatores, em conjunto, contribuíram e estão cada vez mais contribuindo para que esta ferramenta seja mais valorizada e alcance maiores proporções na disseminação da informação e interação online entre as pessoas.

O termo blog foi criado por Jorn Barger em 1997, considerado o primeiro blogueiro da história. Na época ele criou um site pessoal onde publicava diversos links que achava interessante organizado em categorias como arte, diversão, ciências e história. Hoje, sua estrutura permite a atualização rápida a partir de acréscimos de tamanho variável, chamados "posts". Estes são, em geral, organizados de forma cronológica inversa, costumam abordar a temática do blog e podem ser escritos por um número variável de pessoas. Pouco tempo depois surgiram empresas que lançaram softwares desenvolvidos para automatizar a publicação em blogs (COSTA, 2011, p. 4).

Possuir um blog na atualidade é uma tarefa simples, mas apesar da facilidade, nem todas as pessoas tem realmente o interesse nessa ferramenta de disseminação de informações. Mantê-lo em funcionamento é tarefa para poucos.

Desde 1997, data em que o termo *weblog* foi apresentado pela primeira vez, e posteriormente em 1999 quando passou a ser conhecido apenas como *blog*, essa ferramenta se faz presente no dia-a-dia de internautas do mundo todo e vem sendo aperfeiçoada e usada de forma dinâmica. Os *blogs* podem ser assim classificados: pessoais (em forma de diários); filtro (o autor seleciona informações do seu interesse e disponibiliza os *links*); temáticos (tratam de assuntos específicos); corporativos (utilizados para a colaboração dentro de organizações), entre outros (ARAÚJO, 2010, p. 203 - 204).

Os blogs mudaram o modo de como as pessoas podem expressar opiniões, fazer comentários acerca de determinados assuntos e manter um grande público atualizado sobre estes assuntos. No caso das empresas, seu foco está direcionado as vendas, logo, estas publicam informações sobre seus produtos com o objetivo de desenvolverem o seu mercado.

No que diz respeito aos *blogs*, seu uso começou quase como um diário pessoal, um registro de atividades (daí sua denominação “*weblog*”, depois reduzida a “*blog*”). Pela facilidade de uso, rapidamente se tornou popular. Em seguida, começaram a surgir os *blogs* especializados, que tratam de um tema específico e publicam informações atualizadas sobre ele (MACIEL et. al., 2010, p. 6).

O blog possibilita ao seu administrador oportunidades de se inserir em determinados ambientes digitais, abordando temas de seu interesse, expondo suas opiniões, contribuindo para a existência de um vínculo informacional entre ele e outros usuários.

O blog pode ser dinâmico, agregando um bom conteúdo, com uma interface atrativa, com cores que o destaquem e com recursos que lhe tornem um veículo de interação e expansão de informações.

Ressaltando uma de suas principais funcionalidades, aborda-se aqui a facilidade com que esses blogs são criados, fazendo uso apenas de um e-mail, e a partir daí pode-se criar uma conta, fornecendo uma senha e depois é só postar as informações, dentre elas em imagens, vídeos, links slides etc., que serão compartilhadas á aqueles que a procuram. Surge também como um meio de pesquisa entre os mesmos, destaca-se a capacidade que o blog possui de armazenamento de comentários feitos entre os usuários, tendo em vista o objetivo de contribuição para uma melhor interação entre autor/ leitor (OLIVEIRA; SANTOS, 2011, p. 2).

Os comentários também são de grande importância nesses blogs. As pessoas têm necessidades de informação e precisaram estar inteiradas quanto a estas. Dessa forma, comentando as postagens ali disseminadas, poderão manter um vínculo informacional com o produtor, contribuindo nas melhorias na ferramenta.

Assim como lidamos com pessoas em determinados ambientes (fisicamente falando), de maneira digital, por meio da blogosfera podemos estar em comunicação com uma grande quantidade de pessoas com pensamentos semelhantes aos nossos, com idéias diferentes, sugestões, críticas e análises. É uma forma de interação que a cada dia cresce mais.

A figura 8 mostra uma rede de conexão com o mundo a qual representa a Internet e a interação que ela possibilita. Dentro da Internet os blogs proporcionam a interação e também a disseminação de informações de maneira ilimitada e irrestrita para todo o mundo.

Figura 8 - Rede conectada com o mundo.



Fonte: <http://www.lucaspeperai.com.br/blog/diminuir-tempo-carregamento-site/internet>

Blogs são ferramentas interativas, que apresentam características técnicas que podem ser consideradas pedagógicas, embora não tenham sido criados com este objetivo. As características técnicas possibilitam a publicação instantânea, permitindo a divulgação de textos, imagens e músicas. A capacidade de arquivamento de mensagens disponível ao leitor para compreender o assunto em debate facilita a interação com outros internautas (MACIEL et. al., 2010, p. 6).

Grande parte das empresas, portais de Internet, emissoras de TV, muitas delas possuem blogs, onde telespectadores, clientes, internautas conferem as atualizações que estes disponibilizam. Com isso, estes vislumbram um alcance de usuários por meio da disseminação das informações. Estes diversos segmentos da sociedade estão utilizando o blog como ferramenta de interação entre o público.

Os *blogs*, como canais de comunicação são meios, mas não possuem a infraestrutura, as necessidades nem a dinâmica de um jornal impresso, uma rádio ou uma rede de televisão. São hoje redes interligadas de micro conteúdos que permitem disseminar, desenvolver, valorizar e integrar recursos. Geralmente o *blog* é definido como uma página da *web* cujas atualizações são organizadas cronologicamente (forma de diário) (MACIEL et. al., 2010, p. 5).

Sempre que as postagens são criadas no blog, a tendência é que estas sejam arquivadas. Logo abaixo do post, há uma opção de encontrar as postagens mais antigas. O usuário também pode verificar na barra lateral a opção arquivos que lhe mostrará as postagens mais recentes ou todas as postagens, divididas por meses ou por tópicos.

A força dos *blogs* está na possibilidade de que seus autores se utilizem dessa ferramenta para beneficiar ou comprometer uma corporação, o que pode representar oportunidades e ameaças para as empresas. Entretanto, é possível utilizar um *blog* para atualizar os empregados sobre os negócios da empresa, alertar os clientes sobre os novos serviços (ou problemas) e também para ajudar nos esforços para recuperação de falhas permitindo que os clientes e empregados se comuniquem durante possíveis emergências (MACIEL et. al., 2010, p. 7).

Existem blogs que abordam categorias diferenciadas. Seus administradores podem utilizá-los como veículos de disseminação de informações acerca de esportes, culinária, festas, assuntos relacionados a cinema, música, religião, produtos, serviços, dentre outros. Percebe-se então que são diversos os conteúdos que podem ser disponibilizados na Internet por meio dos blogs. Atualmente há uma grande quantidade de pessoas conectadas a Internet e muitas delas acha importante disseminar informações, embora nem sempre saiba como o fazer, ainda assim, elas publicam conteúdos relacionados tanto aos assuntos acima citados quanto a outros.

5.1 Características e exemplos de blogs

Diversas áreas do conhecimento estão se utilizando dos blogs para disseminarem as suas informações e como forma de agregar usuários. Está sendo bem mais comum encontrar blogs falando sobre religião, biologia, a ciência em geral, tecnologia, comércio, dentre outros. Observa-se aqui que o que antes, bem antes era tido como um diário pessoal onde as pessoas postavam informações referentes às suas experiências pessoais, agora é um meio de agregar pessoas numa rede onde estas têm a oportunidade de visualizarem conteúdos de outros níveis.

Os blogs, dependendo dos seus objetivos e utilização, podem ser classificados de diversas maneiras: corporativos, profissionais, educacionais e mais recentemente também estão sendo usados como espaços de produção científica (SANTOS; ROCHA, 2012, p. 139).

É importante tratar das categorias de blogs. Os blogs podem estar inseridos nessas categorias, seja um diário, seja um blog que trate sobre religião, tecnologia, dentre outras. Observam-se abaixo algumas categorias:

BLOG DE CATEGORIA ACADÊMICA

A figura 9 mostra um blog da área de Biblioteconomia, abordando informações sobre os mais variados assuntos. Ele foi elaborado na plataforma Blogger. Sua interface é simples. Dispõe de um menu, *gadgets*¹ na lateral esquerda da página e agrega as ferramentas da Web 2.0 como uma página no Facebook, ferramentas de compartilhamento diretamente para as redes sociais.

Figura 9 - Página inicial do Blog Divulga Biblio.



Fonte: <http://divulgabiblio.blogspot.com.br/>

¹ Nesse sentido, a palavra é utilizada para se referir as ferramentas agregadas ao blog.

BLOG DE CATEGORIA CULINÁRIA

A figura 10 mostra um blog da área de culinária. Ele foi desenvolvido na plataforma Blogger. Sua interface é simples e contém alguns recursos simples em sua estrutura. Possui uma página no Facebook e também opções para compartilhamento nas redes sociais.

Figura10 - Página inicial do Blog reino de morango.



Fonte: <http://reinodemorango.blogspot.com.br/2012/09/blogs-de-culinaria.html>

BLOG DE CATEGORIA ESPORTIVA

A figura 11 mostra um blog que fala sobre esportes, de maneira mais restrita ao futebol. Os assuntos nele abordados são referentes a crônicas, opiniões, desabafos e comemorações sobre o Santa Cruz Futebol Clube. Ele possui um menu na parte superior da página, dispõe de *gadgets*² na sua lateral direita. Foi publicado sob uma *Licença Creative Commons*³ e foi elaborado na plataforma WordPress.

Figura 11 - Página inicial do Blog do Santinha.



Fonte: <http://www.blogdosantinha.com/uma-torcida-com-opinioao/quinta-e-dia-de-festa/>

5.2 Plataformas

À medida que vão se modernizando, os blogs oferecem aos seus administradores e usuários as diversas opções tecnológicas como meio para a disseminação das informações unida a outros recursos.

A figura 12 mostra uma engrenagem que se refere ao processo de construção de um blog, envolvendo também a escolha da plataforma que será utilizada.

² Ferramentas que podem ser agregadas aos blogs.

³ Permite maior facilidade no uso de obras protegidas por direitos autorais.

Figura 12 - Plataforma para blogs.



Fonte: Dados da pesquisa, 2013.

O usuário pode não somente entrar na página de um blog para ler postagens, mas pode encontrar ali também *links de outros blogs, sites, vídeos, imagens*, dentre outros recursos. Há também a opção de enviar comentários, conferir publicações em redes sociais e se cadastrar no blog.

A estrutura de um *blog* é muito simples. No cabeçalho geralmente apresenta-se o título, seguido de uma breve descrição do conteúdo que será ali apresentado. Na área central da página concentram-se os *posts* (título, conteúdo, *tags*, comentários, data e hora de publicação, etc). Nas colunas laterais pode haver o perfil do autor, listas de *blogs* e sites, arquivo de *posts*, RSS, entre outras ferramentas que o autor deseja disponibilizar. Entretanto, toda essa estrutura é personalizável, o autor tem liberdade para usar as ferramentas mais adequadas ao estilo e às necessidades do seu *blog* (ARAÚJO, 2010, p. 204).

A figura 13 mostra o exemplo de uma interface simples de um blog seja em qualquer tipo de plataforma. O fundamental é saber o lugar do título, descrição do conteúdo, se houver, espaço das postagens que pode ser alterado conforme o administrador preferir e também a barra lateral onde estarão os *gadgets* que também poderá ser inserida em ambos os lados.

Figura 13 - Modelo de uma interface de um blog.



Fonte: Dados da pesquisa, 2013.

Existem várias plataformas para desenvolver os blogs e é importante analisar qual delas atenderá o que se sugere para a criação do blog. Dentre estas plataformas, apenas três delas serão abordadas, as quais são: o Blogger, WordPress e o Tumblr. Essas plataformas são gratuitas e nelas é possível elaborar um blog de qualidade, envolvendo o layout, *gadgets* e outros recursos. O WordPress também possui recursos pagos que servem para deixá-lo com mais destaque na rede. Feita a escolha da plataforma, é fundamental fazer uma análise da sua interface e em seguida pensar em tudo quanto será inserido no blog.

Elas possuem recursos que deixam os blogs com aparências destacadas, recursos que facilitam o acesso a outros portais da internet por parte dos usuários, dentre outros. Existem aquelas plataformas que são mais utilizadas por grande parte dos administradores. A seguir, existem duas muito conhecidas e muito utilizadas:

5.2.1 Blogger

Ambas as plataformas tem o seu potencial destacado. Para aquelas pessoas que não possuem conhecimento algum acerca de blogs, ao se depararem com a plataforma Blogger, conferem que é simples utilizá-la. Nessa ferramenta (Blogger), o usuário encontra facilidade desde o seu cadastro que pode ser feito utilizando o seu próprio gmail ou senão, outro email.

O **Blogger** foi lançado em agosto de 1999, foi uma das primeiras ferramentas dedicadas a publicação de blogs e é conhecido por popularizar esse formato na web. Ferramenta criada pela empresa **PyraLabs** de São Francisco, Califórnia (US), hoje a Pyra é uma empresa pertencente a gigante Google (AMARINO, 2013).

A figura 14 mostra a logo marca do Blogger, utilizado por muitas pessoas para a disseminação de informações.

Figura 14 - Logomarca do Blogger.



Fonte: <http://testandobloggerfb.blogspot.com/>

O Blogger é uma plataforma considerada simples para a criação de blogs. Seus recursos também são gratuitos. Para utilizá-la, o usuário só precisa possuir uma conta no Google, por meio de um gmail ou se preferir também pode criar a sua conta no Blogger por meio do hotmail também.

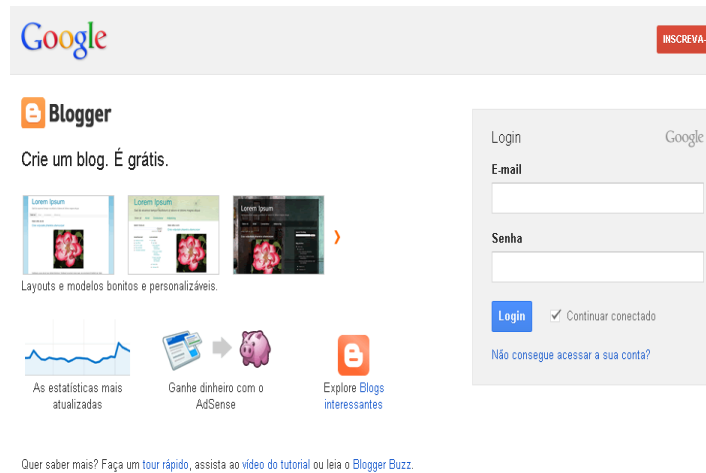
Evan Williams e Meg Hourihan, foram os co-fundadores do primeiro produto da empresa, também chamado de "Pyra", uma aplicação web que combinava um gerenciador de projetos, gerenciador de contatos e lista de tarefas. (AMARINO, 2013).

O Blogger possui diversos recursos que são simples e fáceis para as pessoas que não tem conhecimento sobre a ferramenta. No Blogger, o administrador encontra templates para melhorar o visual da página e também pode baixá-los por meio de alguns portais da Internet. Mas não é só isso. Se o administrador compreender os códigos HTML, pode baixar outros templates e modificar o blog de acordo com esses códigos. É fundamental o conhecimento, a dedicação e paciência para realizar essa tarefa. Os blogs desenvolvidos nessa plataforma estão em várias áreas acadêmicas e em diversos outros setores que lidam com a informação.

A plataforma Blogger já existe há bastante tempo, tendo sido adquirida pela Google em 2003. Apesar de o Blogger ter tido muitas melhorias ao longo dos tempos, se for dado a escolher entre Blogger e WordPress, a grande maioria dos blogueiros escolhe WordPress. Não sendo uma má plataforma, não oferece as funcionalidades e particularidades que os utilizadores avançados procuram, e que encontram no WordPress (ESPINHA, 2010).

A seguir, as figuras 15 e 16 mostram a página inicial do administrador e a página inicial de um blog.

Figura 15 - Página para efetuar login no Blogger.



Fonte:

<https://accounts.google.com/ServiceLogin?service=blogger&passive=1209600&continue=http://www.blogger.com/home&followup=http://www.blogger.com/home<mpl=start#s01>

Exemplo da interface de um blog no Blogger.

Figura 16 - Página inicial do Blog Pregando o Evangelho.



Fonte: <http://pregandooevangelho.blogspot.com.br/>

5.2.2 Tumblr

O Tumblr tem sido muito utilizado pelos jovens na publicação de conteúdos pessoais. Nele também há a possibilidade de utilizar **Gfis**⁴. Mas é muito rara a sua utilização no meio acadêmico ou pelas empresas.

O Tumblr permite que você compartilhe qualquer coisa facilmente. Publique textos, fotos citações, links, músicas e vídeo usando o seu navegador, celular,

⁴Imagens.

computador ou e-mail, onde quer que você esteja. Você pode personalizar tudo, das cores ao código HTML do seu tema. Ele foi fundado em fevereiro de 2007 por David Karp.⁵

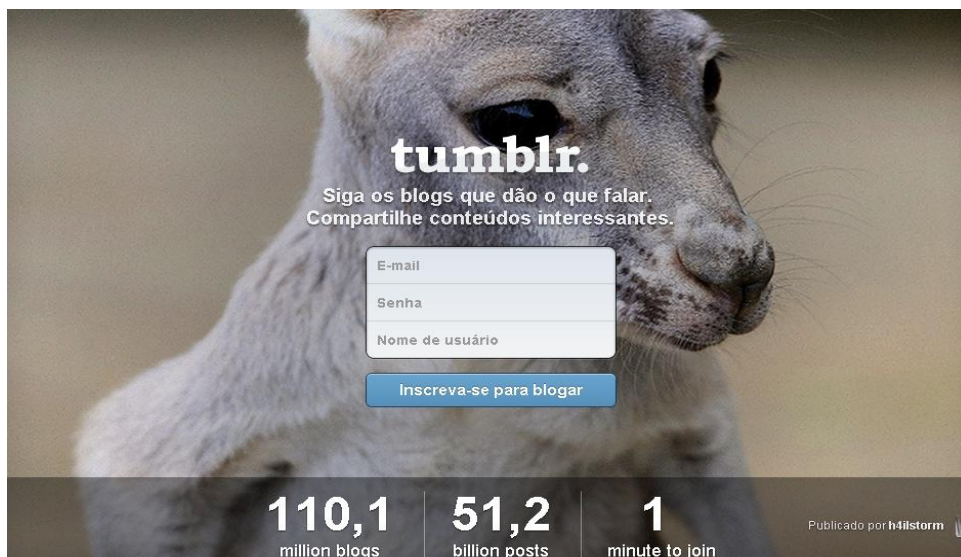
As figuras 17, 18 e 19 mostram a logo marca do tumblr, a página inicial do site e a interface inicial de um blog elaborado na plataforma.

Figura 17 - Logomarca do tumblr.


 The image shows the Tumblr logo, which consists of the word "tumblr." in a bold, lowercase, sans-serif font. The letters are white with a dark blue outline and a slight drop shadow, giving it a three-dimensional appearance.

Fonte: <http://blog.opovo.com.br/tecnosfera/yahoo-adquire-tumblr/>

Figura 18 - Página inicial do tumblr.



Fonte: <https://www.tumblr.com/>

Exemplo da interface de um blog no Tumblr.

⁵ www.tumblr.com/about

Figura 19. Interface inicial do tumblr.



Fonte: <http://www.superdownloads.com.br/materias/criar-blog-no-tumblr.html>

5.2.3 WordPress

No WordPress, as pessoas que possuem maior conhecimento acerca de blogs, preferem esta plataforma, pois ela além de possuir diversas ferramentas, também possui uma maior variedade de templates (temas) sem a necessidade de pagar por isso (sabendo também que existem templates pagos) para melhorar o visual da página para quem a visualiza.

O WordPress foi criado a partir do já desaparecido b2/cafelog e é hoje, junto com o Movable Type, o mais popular na criação de weblogs. As causas do seu rápido crescimento são, entre outras, seu tipo de licença (de código aberto), sua facilidade de uso e suas características como gerenciador de conteúdo. Criado por Ryan Boren e Matthew Mullenweg, é distribuído sob a GNU General Public License sendo gratuito (FRANCO, 2013).

A figura 20 mostra a logomarca do WordPress que é o foco da construção do blog da Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba.

Figura 20 - Logomarca do WordPress.



Fonte: <http://pt-br.wordpress.com/>

O WordPress é uma plataforma semântica de vanguarda para publicação pessoa, com foco na estética, nos padrões web e na usabilidade. O WordPress é ao mesmo tempo um software livre e gratuito. Em outras palavras, o WordPress é o que você usa quando você quer trabalhar e não lutar com seu software de publicação de blogs.⁶

WordPress é um aplicativo de sistema de gerenciamento de conteúdo para web, escrito em PHP com banco de dados MySQL, voltado principalmente para a criação de blogs via web. Essa é uma das ferramentas mais famosas na criação de blogs disputando diretamente com o serviço do Google chamado Blogger. No entanto, o WordPress é adotado por aqueles que queiram um blog mais profissional e com maiores recursos diferenciais (FRANCO, 2013).

Nas instituições, muitas Bibliotecas já tem utilizado a plataforma WordPress, vendo nela a possibilidade de disseminar as informações e convidar a comunidade a ter e usufruir dos serviços da Biblioteca.

O WordPress é o líder do momento das plataformas de blogs. É fácil de usar, flexível, e tem um grande leque de plugins e temas fantásticos que potenciam todo o já grande potencial do WordPress. Pode criar o seu blog no servidor WordPress.com, ou fazer o download e instalar num servidor próprio. A instalação é muito fácil e rápida, não sendo necessários conhecimentos avançados para o fazer (ESPINHA, 2010).

⁶ br.wordpress.org

As figuras 21 e 22 mostram a página inicial do WordPress antes do seu acesso e página inicial de um blog já construído na plataforma.

Figura 21 - Página inicial do WordPress.



Fonte: <http://pt-br.wordpress.com/>

Exemplo da interface de um blog no WordPress.

Figura 22 - Página inicial do blog Web Designer Wall.



Fonte: <http://webdesignerwall.com/>

Com o blog, o administrador também poderá obter lucros financeiros. Para tal, é necessário que ele esteja cadastrado por meio do seu email pessoal e também terá de cadastrar o seu blog por meio do link de acesso em determinado site que ofereça renda financeira para que os usuários visualizem. Esses sites funcionam da seguinte maneira: os usuários visualizam as postagens e ao clicar em anúncios que possam estar espalhados pelo blog por meio de banners e links, ele estarão contribuindo na geração de uma receita para o blog e conseqüentemente para a conta bancária do seu administrador. Mas outros sites funcionam da seguinte

maneira: eles pagam ao administrador do blog pela quantidade de acessos que o blog possui. Não importa se os usuários clicam nos banners, até mesmo porque em alguns sites de geração de receitas, não existem banners, mas o que está em questão é quantidade de visualizações da página na internet, o quanto os usuários a acessam.

Após falar sobre os blogs e as plataformas por meio das quais eles podem ser desenvolvidos é importante que tais ferramentas estejam inseridas nas Bibliotecas para proporcionarem o que este trabalho tem abordado: a interatividade e a colaboração por meio da Web 2.0 e das ferramentas nela disponíveis. O capítulo a seguir irá tratar sobre as bibliotecas e os blogs.



BIBLIOTECAS E BLOGS

6 BIBLIOTECAS E BLOGS

A biblioteca é uma ponte que liga o usuário a informação. Com o passar dos anos e a modernização chegando constantemente, as bibliotecas também tem acompanhado esse avanço, melhorando sua estrutura tecnológica, inserindo ferramentas que facilitam a interação com os usuários e a academia em geral. Dentre estas bibliotecas, a pública também tem utilizado as ferramentas tecnológicas para disseminarem informações e manterem o vínculo com os usuários.

Biblioteca pública é um espaço sociocultural que dispõe de produtos e serviços para levar informação e conhecimento à comunidade, sem fazer distinção de condição social, raça, crença, ou nacionalidade, para que assim ela possa despertar nas pessoas a consciência da participação social de cada indivíduo (1). Elas dependem de um organismo ou instituição pública, nas quais dividimos em estatais, nacionais, municipais e universitárias. Possui em seu acervo uma ampla gama de assuntos em múltiplos suportes (COSTA, 2011, p. 3).

Na atualidade, as bibliotecas inserem ferramentas que indiscutivelmente não existiam há tempos atrás. A facilidade da pesquisa por meio da Internet, o computador para o acesso as bases de dados na procura por periódicos, a localização do livro na estante, tudo isso tem facilitado a busca pelas informações bem como a sua disseminação.

É relevante considerar que as bibliotecas públicas contribuem para a formação de hábitos de leitura na comunidade e serve como estímulo ao desenvolvimento da indústria editorial. Por isso, surge à necessidade por parte das autoridades em valorizar essas instituições, cumprindo com o dever de oferecer a comunidade todos os serviços relacionados à cultura, incentivo a leitura e a formação de cidadãos aptos a contribuir com o desenvolvimento da sociedade (COSTA, 2011, p. 3).

Pensando nisso, os órgãos que trabalham diretamente com a educação tem buscado desenvolver projetos que estimulem a população a ter o hábito da leitura. Com isso, o objetivo é que as Bibliotecas sejam visitadas.

Podemos visualizar vários tipos de bibliotecas, sejam elas: Biblioteca Pública, Biblioteca Escolar, Biblioteca Itinerante e Biblioteca Universitária, objeto de estudo de nossa pesquisa.

As Bibliotecas Escolares são importantes para uma nação e devem estar presentes na vida dos estudantes desde a infância, pois a partir de determinada faixa etária, se houver a inserção da leitura no cotidiano das crianças, certamente que nos anos adiante, sua escritura, sua comunicação e o seu desenvolvimento acadêmico serão melhores.

É importante também inserir a tecnologia nas Bibliotecas Escolares, envolvendo os estudantes a terem acesso a esse tipo de suporte da informação, motivando-o a interagir nesse contexto.

“O acesso virtual a textos, bem como as novas práticas de leitura, produzem grande impacto na aprendizagem escolar em que o livro ocupa (va) posição central.” (MOLLO; NÓBREGA, 2011, p. 4).

Há também que se falar na Biblioteca Itinerante. Essa Biblioteca realiza a importante tarefa de levar a leitura para comunidades de determinados municípios, com o objetivo de que a população se aproxime do que em determinados casos não pode usufruir, visto que a situação da educação em determinadas localidades é precária. Atualmente no Brasil já são desenvolvidos projetos desse tipo, onde um ônibus é quem faz o transporte dos livros e a equipe se encarrega de atender a população.

Compreende-se assim que a Biblioteca pode alcançar um público maior do que se pensa.

As Bibliotecas Universitárias são de importância fundamental para toda a comunidade acadêmica. Os que já são profissionais e os que ainda estudam nas universidades recorrem as Bibliotecas para usufruírem dos seus serviços.

No contexto da academia, é papel primordial da BU oferecer o suporte ao ensino, à pesquisa e à extensão. Sendo a pesquisa científica fundamental para o desenvolvimento de um país, a universidade e a biblioteca tornam-se peças-chave nesse processo (AGUIAR; SILVA, 2010, p. 5).

A Biblioteca Universitária existe para auxiliar os estudantes e os pesquisadores em todo o seu desenvolvimento acadêmico.

As bibliotecas - como qualquer outra instância cultural - foram construídas pelos homens, exercendo funções que lhes cabiam nas

diversas sociedades, a cada era. Assim, elas refletem, em seus processos, produtos e serviços, as mudanças históricas, sociais, políticas, culturais e tecnológicas de cada época (AGUIAR; SILVA, 2010, p. 5).

Assim, as Bibliotecas Universitárias adentram a inovação tecnológica. Muitas dessas Bibliotecas estão envolvidas na rede.

O uso das tecnologias de comunicação e informação (TICs) em ambientes das bibliotecas universitárias (BUs) é uma evolução natural destes espaços de conhecimento acadêmico. Bibliotecas passaram do manejo de catálogos manuais para sistemas bibliográficos automatizados; dos conteúdos impressos divulgados nos murais das instituições para as *home-pages* estáticas, e agora usufruem da oportunidade de, novamente, oferecerem, por meio das plataformas tecnológicas presentes na geração *Web 2.0*, formas novas de tratamento, organização, disseminação e recuperação de informações; de interação com o usuário (AGUIAR; SILVA, 2010, p. 1 - 2).

Atualmente, tais Bibliotecas que se empenham por manter a interação com o seu público, investem na disseminação das suas informações. A seguir, nas figuras 23, 24, 25, 26 e 27, será possível visualizar alguns blogs de Bibliotecas.

Exemplos de Blogs de Bibliotecas Universitárias.

Figura 23 - Página inicial do Blog da Biblioteca da FAUUSP.



Fonte: <http://bibfauusp.wordpress.com/>

Figura 24 - Página inicial do Blog da Rede Sirius.



Fonte: <http://redesirius.blogspot.com.br/>

Figura 25 - Página inicial do Blog da Biblioteca Central de Ribeirão Preto/USP.

Blog da Biblioteca Central de Ribeirão Preto/USP

Localização de Livros na Biblioteca | Diretrizes: Teses e Dissertações | Tutoriais | Periódicos Nacionais - Acesso Livre

Trabalhos da Equipe da BCRP | Ferramentas Úteis (gratuitas)

TERÇA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO DE 2011

[HORÁRIO DE ATENDIMENTO](#)

Fonte: <http://blogbcrp.blogspot.com.br/>

Figura 26 - Página inicial do Blog da Biblioteca ICE – UFJF.

Pesquisar... [PESQUISA](#)

BIBLIOTECA ICE-UFJF

SOBRE | SERVIÇOS OFERECIDOS | DÚVIDAS FREQUENTES

NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS | SUGESTÕES E CRÍTICAS

29 MAR **Horário da BU no dia 02.04.12**

Informamos que a Biblioteca Universitária estará fechada dia 02/04 próxima segunda, de 7h às 12h para realização da 2ª. Reunião do PROADES. O funcionamento será normal após este horário (até 12h).

Obras emprestadas com previsão de devolução para o dia 02/04 se renovarão automaticamente para 03/04/2012.

Empréstimos realizados no final de semana, cuja devolução é prevista para ocorrer até 10h da manhã de segunda, serão renovados automaticamente para 03/04/2012.

RSS

Coloque seu e-mail para receber novidades e notificações do Blog.

Junte-se a 7 outros seguidores

[Clique aqui](#)

Fonte: <http://bibliotecaice.wordpress.com/>

Figura 27 - Página inicial do Blog da Biblioteca da FEAAC/UFC.

BIBLIOTECA DA FEAAC/UFC



JULHO 30, 2013 - 11:53 AM

+ DE 60 DOCUMENTÁRIOS SOBRE A MÚSICA BRASILEIRA PARA ASSISTIR DE GRAÇA.

Comecei a compilar esses documentários por uma necessidade própria: quando fui contratado pelo Stomp, muita gente começou a me perguntar sobre a música brasileira e, então, eu me dei conta de que não sabia praticamente nada sobre o assunto. Então, iniciei a uma pesquisa na internet e, como não consegui achar nenhuma lista do tipo, criei a minha

Quer receber as atualizações deste blog? Assine aqui.

- [RSS - Posts](#)

Arquivos

- [julho 2013](#)
- [junho 2013](#)
- [maio 2013](#)
- [abril 2013](#)

Fonte: <http://bibliotecadafeaacs.wordpress.com/>

A seguir, um pouco da sua história da Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba. As figuras 28 e 29 mostram a entrada e parte do acervo da Biblioteca.

Figura 28 - Entrada da Biblioteca Setorial do CCS da UFPB.



Fonte: Biblioteca Setorial do CCS UFPB.

A Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba foi fundada no ano de 2008. Esta biblioteca setorial originou-se de uma biblioteca de Odontologia. Muitos usuários utilizam a Biblioteca para estudar. A Biblioteca recebe cerca de 250 a 300 pessoas diariamente. O número de

usuários cadastrados por biblioteca não é possível, pois não se cadastra o usuário em biblioteca específica, ele é cadastrado no sistema da biblioteca.

Atualmente o total de cadastrados é o seguinte: 28576 alunos (Ensino Técnico + Graduação + Pós-Graduação); 1192 Servidores e 1127 Docentes, totalizando 30895 usuários cadastrados.⁷

Figura 29. Parte do acervo da Biblioteca Setorial do CCS da UFPB.



Fonte: Biblioteca Setorial do CCS UFPB.

O acervo dessa Biblioteca é composto de 147 títulos de livros, 4536 exemplares, 494 títulos de periódicos e 7126 fascículos de periódicos.

Após analisar as informações sobre a Biblioteca do CCS, o capítulo seguinte falará sobre a metodologia utilizada para a elaboração deste trabalho.

O seu acervo é composto na sua grande maioria por livros, periódicos, TCC's, dissertações, teses e anais, dicionários e etc.

Os periódicos são em sua grande maioria de Odontologia, até porque esta biblioteca setorial originou-se de uma biblioteca de Odontologia. Ainda assim, dispõem de periódicos de Nutrição, Farmácia, Educação Física, mas a grande maioria é de 80% referente à área de Odontologia.

⁷ Informações cedidas pelo coordenador da Biblioteca Setorial do CCS da UFPB.

Nº DE TÍTULOS DE LIVROS: 1497

Nº DE EXEMPLARES: 4356

Nº DE TÍTULOS DE PERIÓDICOS: 494

Nº DE FASCÍCULOS DE PERIÓDICOS: 7126

Os cursos que fazem parte desse acervo são: Nutrição, Odontologia, Enfermagem, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Farmácia e Educação Física, que tem licenciatura e bacharelado.⁸

⁸ Informações cedidas pelo coordenador da Biblioteca Setorial do CCS da UFPB.



METODOLOGIA

7 METODOLOGIA

Conduzimos esta pesquisa de acordo com uma abordagem exploratória e descritiva, de natureza qualitativa, na qual o que se pretendia inserir o blog como ferramenta que proporcionasse a interação entre os usuários e a Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba.

Na abordagem qualitativa a preocupação é contextualizar o objeto de estudo em um contexto social dinâmico, contextualizando relações e interações ocorridas de uma situação particular, com o objetivo de um diagnóstico mais profundo e expressivo do objeto investigado. Essa opinião é defendida por diversos autores, que consideram a pesquisa qualitativa como expressão verdadeira de um olhar crítico e investigativo contemporâneo. (MARCONI; LAKATOS, 2003; MINAYO, 1993).

Utilizamos como método a pesquisa-ação, pois segundo Thiollent (1997, p. 36), a pesquisa-ação implica em uma percepção de ação, que “requer, no mínimo, a definição de vários elementos: um agente (ou ator), um objeto sobre o qual se aplica a ação, um evento ou ato, um objetivo, um ou vários meios, um campo ou domínio delimitado”. Consiste no entendimento da pesquisa inserida na ação, pois os atores envolvidos participam em conjunto com os pesquisadores, a fim de elucidar a realidade em que estão inseridos. (THIOLLENT, 1997).

A pesquisa-ação teve como objetivos centrais a prática dos participantes, a compreensão e a produção dessa prática, assegurando a participação ativa dos integrantes no processo e a garantia democrática da ação, a fim de proporcionar o compromisso dos participantes.

Thiollent (1997, p. 44) considera a existência de fases na pesquisa-ação:

fase exploratória (diagnóstico para identificar um problema); fase principal (planejamento da ação, considerando as ações como alternativas para resolver o problema); fase de ação (execução das ações, com seleção de um roteiro de ações); fase de avaliação (avaliação das consequências da ação).

As atividades serão divididas em três momentos específicos: inicial, médio e final, conforme descrito abaixo:

Quadro1 – Momentos da pesquisa

INICIAL	Realização de estudos que permitirão o detalhamento/refinamento das etapas e dos procedimentos metodológicos; Elaboração dos instrumentos de coleta de dados e a organização da estrutura geral para o desenvolvimento da pesquisa.
MÉDIO	Análise dos dados coletados por meio das entrevistas referentes ao conhecimento dos usuários e da equipe acerca das ferramentas da Web 2.0.
FINAL	Implantar o blog na Biblioteca visando torná-lo um meio de interação com os usuários.

Fonte: Dados da pesquisa, 2013.

Para a participação nas situações concretas do contexto da pesquisa foi necessário elaborar desde instrumentos de coleta de dados referentes à caracterização dos participantes desta investigação até construir os próprios formulários de identificação do campo. Nesse sentido, utilizamos formulários com dados de identificação.



ANÁLISE E DISCUSSÃO

8 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Primeiramente foi de grande importância conhecer o espaço no qual se pretendia trabalhar. Nesse caso, o lugar escolhido foi a Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba.

Para tal, foram realizadas visitas a Biblioteca com o objetivo de conhecê-la, saber o fluxo de usuários, saber os cursos da área de saúde com os quais a ela trabalha. Em seguida houve a proposta de um questionário que também envolveria entrevistas. Este seria direcionado tanto aos usuários quanto aos funcionários visando abordar o seu nível de conhecimento acerca das ferramentas da Web 2.0 e que também iria contribuir na construção do blog.

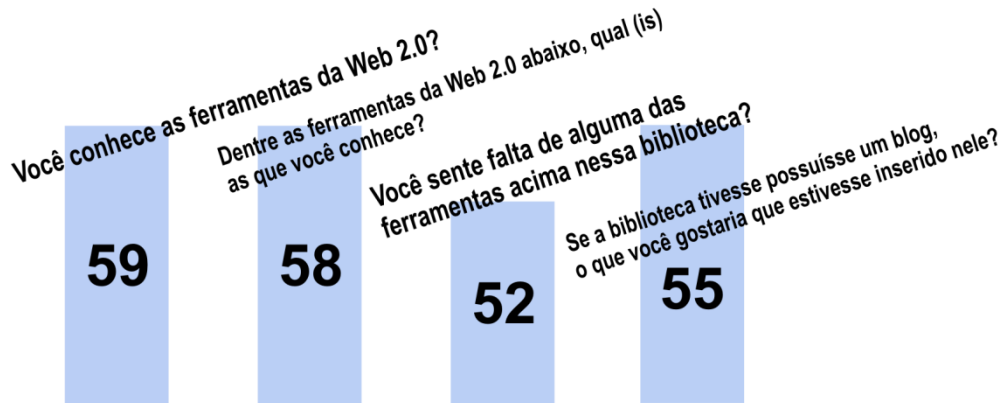
Para a construção de um blog é importante saber o(s) conteúdo(s) que ele irá disseminar. O foco do blog da Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba é disseminar as informações sobre a própria Biblioteca para os seus usuários e para isso foi necessário saber a opinião destes, que seria um ponto fundamental para iniciar a sua construção.

Durante três dias, os usuários puderam responder um questionário composto de apenas 4 perguntas que tratavam acerca das ferramentas da Web 2.0, onde eles eram questionados se as conheciam.

Os questionários foram aplicados em dias alternados no mês de julho no horário da manhã na própria Biblioteca. É importante observar que embora a Biblioteca tenha uma estatística de 250 a 300 usuários dia, apenas 59 se propuseram a participar da pesquisa.

Abaixo, alguns gráficos que mostram as perguntas e respostas do questionário.

Gráfico 1 - Questões feitas para os usuários



Fonte: Dados da pesquisa, 2013.

O gráfico 1 mostra as perguntas que foram feitas aos usuários. Ao todo foram entrevistados 59 usuários. A primeira pergunta os questionava sobre seu conhecimento acerca das ferramentas da Web 2.0 e os 59 usuários responderam que as conhecem. A grande maioria deles quando questionados sem nenhuma explicação já informavam que não conheciam, mas logo que ouviam uma explicação mais detalhada, respondiam com maior facilidade. Sobre a segunda pergunta que fala sobre as ferramentas que os usuários conhecem, o gráfico 2 a seguir, retrata melhor as respostas. Para a quarta pergunta, o gráfico 3 a seguir, mostrará os resultados mediante algumas opções de proposta.

Gráfico 2 - Gráfico referente a pergunta 2 do gráfico 1.



Fonte: Dados da pesquisa, 2013.

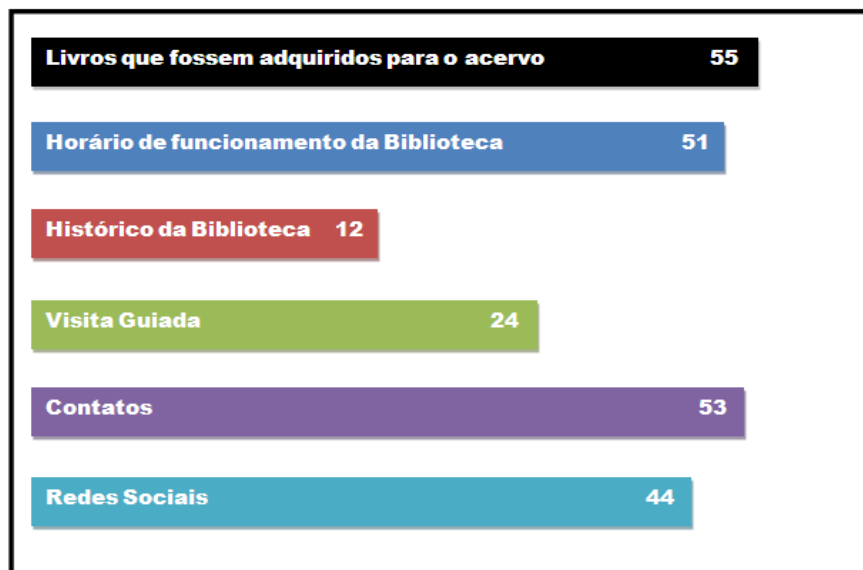
A segunda pergunta referia-se as ferramentas que eles conheciam (Blogs, Wikis, Streaming Media, Bookmarking Social, Redes Sociais, Instant Messenger e os Microblogs). Alguns desses usuários respondiam que as conheciam, mas não as utilizam. A ferramenta que a maioria não conhece é o flickr que está inserido no Bookmarking Social. Então o resultado ficou o seguinte:

- Blogs** – 55 usuários conhecem;
- Wikis** – 58 usuários conhecem;
- Redes Sociais** – 58 usuários conhecem;
- Bookmarking Social** – 18 usuários conhecem;
- Microblogs** – 56 usuários conhecem;
- Streaming Media** – 59 usuários conhecem;
- Instant Messenger** – 57 usuários conhecem.

Na terceira pergunta 52 usuários sentem falta das ferramentas da Web 2.0 na Biblioteca.

Na quarta pergunta os usuários poderiam sugerir as informações que deveriam constar no blog (livros que fossem adquiridos para o acervo, horário de funcionamento, histórico da biblioteca, visita guiada, contatos, redes sociais). O histórico da biblioteca e a visita guiada foram opções menos sugeridas por eles.

Gráfico 3 - Gráfico referente à pergunta 4 do gráfico 1



Fonte: Dados da pesquisa, 2013.

Os resultados foram os seguintes:

Livros que fossem adquiridos para o acervo – 55 usuários;

Horário de funcionamento da Biblioteca – 51 usuários;

Histórico da Biblioteca – 12 usuários;

Visita Guiada – 24 usuários;

Contatos – 53 usuários;

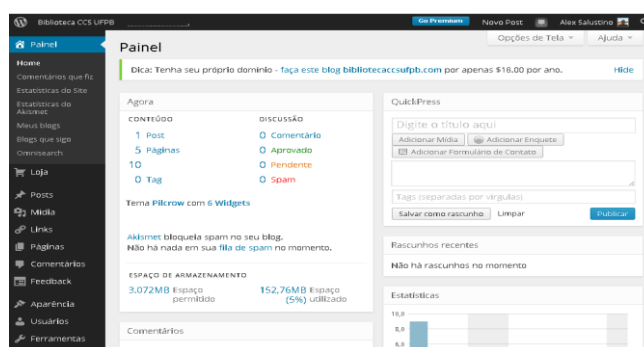
Redes Sociais – 44 usuários.

Acerca da visita guiada, alguns deles disseram que seria necessária apenas no caso de uma biblioteca com um espaço mais amplo. Pelo menos sete usuários sugeriram outros serviços como, por exemplo, a inserção de ebooks no blog, porém eles foram informados de que estes recursos requerem permissão dos autores responsáveis pelas obras e devem passar por uma série de outros critérios que não cabem a esse projeto.

Esse mesmo questionário foi aplicado aos funcionários da biblioteca, mas apenas três deles responderam. No caso dos funcionários, o questionário foi encaminhado por email ao coordenador da biblioteca. Em seguida o mesmo foi recebido impresso, contendo opções marcadas referentes às suas sugestões.

A etapa seguinte foi escolher a plataforma por meio da qual seria elaborado o blog. Assim, a plataforma utilizada para a construção do blog foi o WordPress.

FIGURA 30 - Painel de construção do blog da Biblioteca do CCS.



Fonte: <http://bibliotecaccsufpb.wordpress.com/wp-admin/>

O WordPress foi escolhido pelos seguintes fatores: sugestão da orientadora, por também ser utilizado por muitas áreas acadêmicas, inclusive em Bibliotecas, por conter mais ferramentas que outras plataformas não possuem.



PROPOSTA DE BLOG PARA A BIBLIOTECA

9 PROPOSTA DE BLOG PARA A BIBLIOTECA

Inicialmente foi apresentada ao coordenador da Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba a proposta de criação do blog para a mesma, relatando que esta ferramenta serviria como meio de disseminação das informações da Biblioteca para a comunidade acadêmica.

O coordenador foi informado de que este blog seria parte da elaboração deste TCC e com isso também iria contribuir com a Biblioteca e os seus usuários no que diz respeito à interação.

Feita a proposta e esta acatada pelo coordenador, deu-se início a construção do blog que atualmente está como descritos nas figuras 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37 e 38.

O blog dispõe de um cabeçalho que envolve três imagens referentes à própria biblioteca. O título é BIBLIOTECA CCS UFPB. Nele também existe um menu com seis guias que são opções onde o usuário pode clicar e em seguida será redirecionado a informação que aquela guia abordará. As guias do menu são as seguintes: início, por dentro da biblioteca, serviços, acervo, equipe e política de privacidade.

FIGURA 31 - Cabeçalho do blog da Biblioteca do CCS.



Fonte: <http://bibliotecaccsufpb.wordpress.com>

Ao clicar no botão início, o usuário sempre será redirecionado ao conteúdo inicial do blog. Clicando em por dentro da biblioteca, ele conhecerá um pouco da biblioteca, sua história, o ano da sua fundação e irá visualizar algumas imagens.

FIGURA 32 - Guia Por dentro da Biblioteca.

Por dentro da Biblioteca

A Biblioteca pode oferecer a toda a comunidade o livre acesso a leitura, serviços que agilizem a rápida busca pela informação desejada, dentre outros. É um ambiente que propicia não só o acesso a leitura, mas dispõe de muitos outros recursos que podem assistir o usuário nas suas necessidades.



A Biblioteca Setorial do CCS (CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE) da UFPB foi fundada no ano de 2008. Esta biblioteca setorial originou-se de uma biblioteca de Odontologia

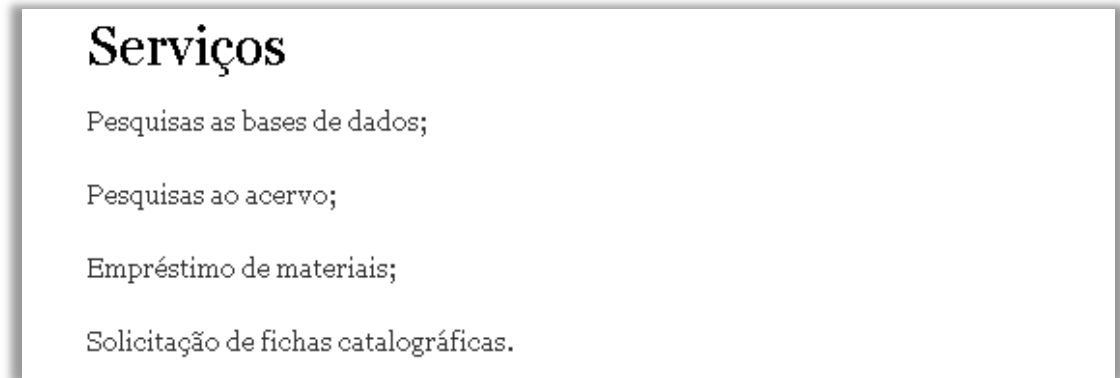
Muitos usuários utilizam a Biblioteca para estudar. Ela recebe cerca de 250 a 300 pessoas diariamente.



Fonte: <http://bibliotecaccsufpb.wordpress.com/sobre/>

Na opção serviços, o usuário confere os serviços que a biblioteca oferece.

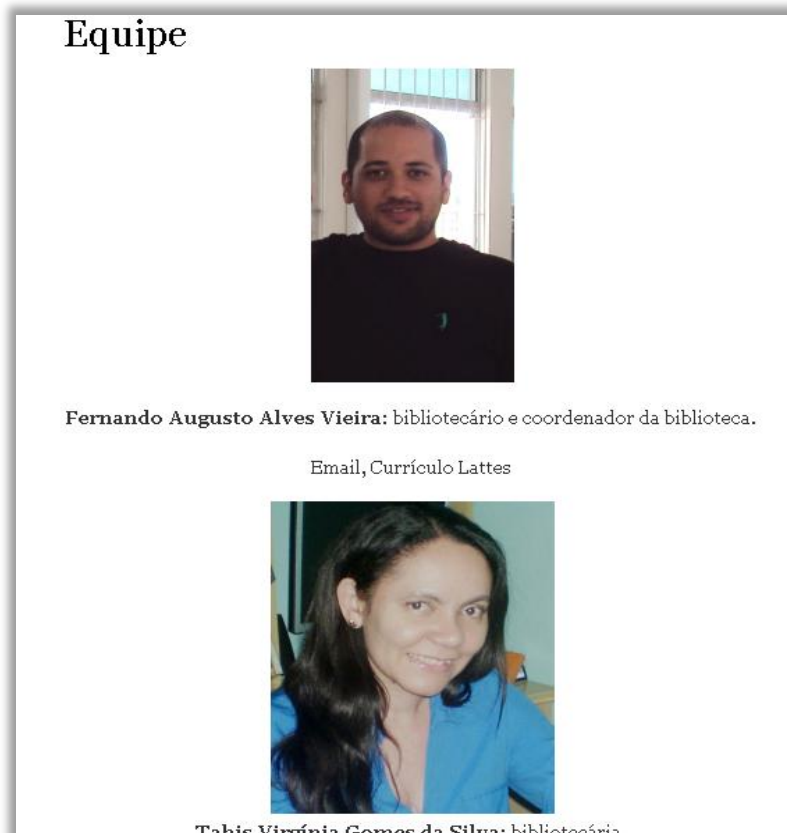
FIGURA 33 - Guia serviços.



Fonte: <http://bibliotecaccsufpb.wordpress.com/servicos/>

Na guia equipe, estão todos os funcionários que nela trabalham.

FIGURA 34 - Guia Equipe.



Fonte: <http://bibliotecaccsufpb.wordpress.com/equipe/>

Na guia acervo, estão às informações referentes aos números de títulos de livros, exemplares e etc.

FIGURA 35 - Guia Acervo.

Acervo

O acervo da Biblioteca do CCS é composto na sua grande maioria por livros, periódicos, TCC's, dissertações, teses e anais, dicionários e etc.

Os nossos periódicos são em sua grande maioria de Odontologia, até porque esta biblioteca setorial originou-se de uma biblioteca de Odontologia. Ainda assim, temos periódicos de Nutrição, Farmácia, Educação Física, mas a grande maioria é de 80% referente a área de Odontologia.

Nº DE TÍTULOS DE LIVROS: 1497

Nº DE EXEMPLARES: 4356

Nº DE TÍTULOS DE PERIÓDICOS: 494

Nº DE FASCÍCULOS DE PERIÓDICOS: 7126

Os cursos que fazem parte desse acervo são: Nutrição, Odontologia, Enfermagem, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Farmácia e Educação Física, que tem licenciatura e bacharelado.

Fonte: <http://bibliotecaccsufpb.wordpress.com/produtos/>

Na política de privacidade o usuário observará o padrão de toda e qualquer página de publicação eletrônica onde proíbe a reprodução de toda e qualquer informação do blog sem citar ao menos o link do mesmo.

FIGURA 36 - Guia Política de privacidade.

Política de privacidade

Todo o conteúdo disponível neste blog é de inteira responsabilidade de seus idealizadores. Ao utilizar as postagens deste, citar a fonte de origem (link do endereço do blog).

Fonte: <http://bibliotecaccsufpb.wordpress.com/politica-de-privacidade/>

Na lateral direita do blog, existem as seguintes opções: Pesquise, Postagens recentes, Blogs importantes, Sites importantes, Postagens por tópicos, Outros arquivos e Visualizações.

São opções que possibilitam a interação no próprio blog. A partir dos links disponíveis nos Blogs e Sites importantes, o usuário, ao clicar sobre eles, imediatamente será redirecionado para os sites e blogs neles referidos.

FIGURA 37 - Gadgets na lateral direita do blog.



Fonte: <http://bibliotecaccsufpb.wordpress.com>

Figura 38 - Página inicial do blog da Biblioteca CCS UFPB.

Biblioteca CCS UFPB

INÍCIO
POR DENTRO DA BIBLIOTECA
SERVIÇOS
ACERVO
EQUIPE

[POLÍTICA DE PRIVACIDADE](#)



27 DE MARÇO DE 2013 · 17:54

Iniciando as atividades no blog

A partir de agora, a Biblioteca do CCS da UFPB conta com este blog para a divulgação dos seus serviços bem como para informar os usuários acerca do nosso acervo, corpo técnico, dentre outros.

📁 Arquivado em [Notícias](#)
💬 [Deixe um comentário](#)

Pesquise

Postagens recentes

- [Iniciando as atividades no blog](#)

Blogs importantes

- [DIVULGA BIBLIO](#)

Sites importantes

- [BIBLIOTECA DE TESES E DISSERTAÇÕES](#)
- [PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES](#)

Postagens por tópicos

[Notícias](#)

Outros arquivos

Selecionar o mês ▼

Visualizações

- 363

Biblioteca CCS UFPB ·
Blog no WordPress.com. · O tema Pilcrow.

Fonte: <http://bibliotecaccsufpb.wordpress.com>

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do momento que as Bibliotecas passaram a incorporar a Web 2.0 aos seus serviços, houve uma contribuição para que estas atendessem as necessidades de informação por parte da comunidade. O profissional bibliotecário deve estar inteirado sobre tudo o que há disponível nas ferramentas de elaboração de blogs e ainda que ele não conte com uma grande equipe de apoio, deverá estudar a ferramenta e pesquisar sobre os mais diversos recursos que contribuam para atrair um público assíduo a biblioteca.

Para que isso ocorra é necessário um treinamento com todo o pessoal (aqueles que não sabem utilizar o blog) explicando como se dá o passo a passo do desenvolvimento do blog, desde a criação de uma conta para acessá-lo até a plataforma para a sua construção, explicando também sobre a sua interface, como elaborar as postagens e etc. Isso será realizado durante determinado período, até que os funcionários aprendam a utilizar a ferramenta, mas eles serão os responsáveis pelo blog e pelas suas atualizações posteriormente.

Blogs em bibliotecas permitem valorizar recursos, disseminar eventos e valorizar coleções, envolvendo a comunidade e dando-lhe espaço para se expressar, sublinhando-se a necessidade de novas atitudes e comportamentos por parte dos profissionais envolvidos. (MACIEL et. al., 2010).

Nesse sentido, observamos que com a implantação do blog na Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba possibilitará o envolvimento da comunidade acadêmica na interação e colaboração na troca de informações.

É possível perceber que muitos usuários e profissionais da informação ainda não têm noção da importância da ferramenta de blog como meio de disseminação da informação. É importante comunicar aos outros as experiências pessoais da profissão e isso resultará na agregação de uma comunidade de usuários, seja ela composta por estudantes ou profissionais, que queiram compartilhar conteúdos e tirar dúvidas sobre questões relacionadas à área.

Através do *blog* o bibliotecário manterá contato e a interatividade com os usuários de forma que poderá publicar informações que

poderão ser verificadas constantemente bem como percorrer seus arquivos, de acordo com a sua vontade. Ao publicar um *blog* o bibliotecário tem a oportunidade de mostrar a capacidade que tem o profissional da informação, mudando a visão que muitos ainda têm da profissão (MACIEL et. al., 2010).

É importante refletir que nem todas as Bibliotecas dispõem dos serviços da Web 2.0, pois em algumas delas não possuem sequer recursos tecnológicos. Muitas dessas Bibliotecas não dispõem de computadores e nem de equipe que tenha conhecimento na área da informática e a dedicação pela mesma para que assim a Biblioteca também esteja trabalhando em busca da interação, colaboração envolvendo a comunidade.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, G. A; SILVA, J. F. M. As bibliotecas universitárias nas redes sociais: facebook, orkut, myspace e ning. In: Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, 16. Seminário Internacional de Bibliotecas Digitais – Brasil, 2. Rio de Janeiro. **Anais...** 2010. Rio de Janeiro: UFRJ, 2010.
- ALECRIM, E. **O que é Tecnologia da Informação (TI)?** Disponível em: <<http://www.infowester.com/ti.php>>. Acesso em: 28 jun. 2013.
- AMARINO, G. **A história do blogger: a criação da plataforma.** Disponível em: <<http://www.amarinoblogger.com/2013/02/a-historia-do-blogger-inicio.html>>. Acesso em: 27 ago. 2013.
- ARAÚJO, P. C. *O blog “na era da informação” como ferramenta de compartilhamento de informação, conhecimento e para a promoção profissional.* Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v.15, n.1, p. 201-213 jan./jun., 2010.
- AZEVEDO, A. W; ALMEIDA, P. E. Biblioteca 2.0 uso das ferramentas Web 2.0 na biblioteca INATEL. In: Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação Sistemas de Informação: Multiculturalidade e Inclusão Social, 24. 2011, Maceió. **Anais...** Maceió: FEBAB, 2011.
- BARROS, T. **Internet completa 44 anos; relembre a história da web.** Disponível em: <<http://www.techtudo.com.br/artigos/noticia/2013/04/internet-completa-44-anos-relembre-historia-da-web.html>>. Acesso em: 27 ago. 2013.
- BARWINSKI, L. **A World Wide Web completa 20 anos, conheça como ela surgiu.** Disponível em: <<http://www.tecmundo.com.br/historia/1778-a-world-wide-web-completa-20-anos-conheca-como-ela-surgiu.htm>>. Acesso em: 29 jun. 2013.
- BRITO, J. L; SILVA, P. M. Ferramentas da Web 2.0 em Bibliotecas Universitárias: um estudo de caso. In: Encontro Nacional de Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Gestão e Ciência da Informação, 33. 2010, João Pessoa. **Anais...** João Pessoa: UFPB, 2010.
- COSTA, M. S. Web 2.0 as vantagens do blog no auxílio ao serviço de referência nas bibliotecas públicas. In: Encontro Regional de Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Ciência da Informação e Gestão da Informação, 14. 2011, São Luís. **Anais...** São Luís: UFMA, 2011.
- ESPINHA, D. **As 10 melhores plataformas para criar um blog.** Disponível em: <<http://www.escolacriatividade.com/as-10-melhores-plataformas-para-criar-um-blog/>>. Acesso em: 02 jul. 2013.
- FRANCO, J. WordPress, história, conquista, dúvida, é um CMS ou não? E o que é CMS? Disponível em: <<http://escolawordpress.com.br/wordpress-historia-conquista-duvida-o-wordpress-e-um-cms-ou-nao-e-o-que-e-cms/>>. Acesso em: 27 ago. 2013.

GONÇALVES, A. L; CONCEIÇÃO, M. I; LUCHETTI, S. M. Web 2.0 e o caso da biblioteca Florestan Fernandes. In: Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, 16. Seminário Internacional de Bibliotecas Digitais – Brasil, 2. Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro, 2010.

IMRAN, S. M. Impacto e aplicação da web 2.0 em bibliotecas: um estudo de caso de 12 bibliotecas nacionais de nações desenvolvidas. **BJIS**, Marília (SP), v.5, n.2, p.47-64, jul./dez. 2011.

INAFUKO, L. A. S; VIDOTTI, S. A. B. G. Diretrizes para o desenvolvimento e a avaliação de blogs de biblioteca. *Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação*, v. 17, n. 35, p.145-166, set./dez., 2012.

LAKATOS, E. V; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. – 5. ed. – São Paulo: Atlas 2003.

MACIEL, L. M. B. et al. Blogs em bibliotecas: uma ferramenta para uso no serviço de informação. In: Encontro Nacional de Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Gestão, e Ciência da Informação. Os desafios do profissional da informação frente às tecnologias e suportes informacionais do século XXI: lugares de memória para a biblioteconomia, 33. 2010, João Pessoa. **Anais...** João Pessoa: UFPB, 2010.

MINAYO, M. C. S. Quantitativo – Qualitativo: Oposição ou Complementaridade? Quantitative and Qualitative Methods: Opposition or Complementarity?. *Cad. Saúde Públ.*, Rio de Janeiro, 9 (3): 239-262, jul/set, 1993.

MORIMOTO, C. **Uma breve história da internet. 2011.** Disponível em: <<http://www.hardware.com.br/artigos/breve-historia-internet/>>. Acesso em: 28 jun. 2013.

NOBREGA, Maria José; MOLLO, Gláucia. Biblioteca escolar: que espaço é esse? Salto para o futuro. *TV escola*, ano 21, n. 14, 2011.

OLIVEIRA, A. F. N; SANTOS, E. P. Blogosfera: blog como fonte de informação. In: Encontro Regional de Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Ciência da Informação e Gestão da Informação: os novos campos da profissão da informação na contemporaneidade, 14. 2011, São Luís. **Anais...** São Luís: UFMA, 2011.

PEREIRA, D. M. R; GRANTS, A. F. L; BEM, R. M. Biblioteca 2.0: produtos e serviços oferecidos pelo sistema de bibliotecas da UFSC. *Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina*, Florianópolis, v.15, n.1, p. 231-243 jan./jun., 2010.

PEREIRA, E. N; CARVALHO, A. V. A web 2.0 no serviço de referência: análise do uso nas bibliotecas das universidades federais do nordeste brasileiro. **Inf. Inf.** Londrina, v.17, n.3, p. 102 – 124, set./dez. 2012.

SANTOS, A; ANDRADE, A. Bibliotecas universitárias portuguesas no universo da web 2.0. *Enc. Bibli: R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf.*, Florianópolis, n. esp., 2º sem. 2010. ISSN 1518-2924.

SANTOS, C. et al. Biblioteca universitária 2.0: experiência com *blogs* e *twitter*. In: Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, 16. Seminário Internacional de Bibliotecas Digitais – Brasil, 2. 2010, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: UFRJ, 2010.

SANTOS, E. L; ROCHA, S. M. O blog como ferramenta de comunicação entre a biblioteca e seus usuários: a experiência da biblioteca Lydio Bandeira de Mello, da faculdade de direito da Universidade Federal de Minas Gerais. *Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação*, v. 17, n. 33, p. 134-152, jan./abr., 2012. ISSN 1518-2924. DOI: 10.5007/1518-2924.

SANTOS, P. F; ROCHA, S. M; AZEVEDO, C. L. Os blogs nas bibliotecas universitárias como uma ferramenta de comunicação e fonte de informação para seus usuários. In: Encontro Regional de Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Ciência da Informação e Gestão da Informação: Os novos campos da profissão da informação na contemporaneidade, 14. 2011, São Luís. **Anais...** São Luís: UFMA, 2011.

THIOLLENT, M. **Pesquisa-Ação nas organizações**. São Paulo: Atlas, 1997.

TONETO, C. **Web 1.0**. Disponível em: <<http://4a-2012-01.bligoo.com.br/web-1-0>>. Acesso em: 29 jun. 2013.

TUMBLR. Disponível em: <<http://www.tumblr.com/about>>. Acesso em: 16 jul. 2013.

VECHIATO, F. L; INAFUKO, L. A. S; VIDOTTI, S. A. B. G. Utilização de *blogs* em bibliotecas: um estudo comparativo da arquitetura da informação e da usabilidade dos *blogs* da biblioteca de São Paulo e da biblioteca Florestan Fernandes – FFLCH USP. In: Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, 16. Seminário Internacional de Bibliotecas Digitais – Brasil, 2. Rio de Janeiro, **Anais...** Rio de Janeiro, 2010.

VICENTIM, J. **Web 1.0, web 2.0 e web 3.0... enfim, o que é isso?** Disponível em: <<http://www.ex2.com.br/blog/web-1-0-web-2-0-e-web-3-0-enfim-o-que-e-isso>>. Acesso em: 06 jul. 2013.

VIEIRA, D. V; BAPTISTA, S. G. Uma Teoria Crítica da “Biblioteca 2.0” para a Situação dos Blogs de Bibliotecas no Brasil. In: Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação Sistemas de Informação: Multiculturalidade e Inclusão Social, 24. 2011, Maceió. **Anais...** Maceió: FEBAB, 2011.

WORDPRESS. Disponível em: <<http://br.wordpress.org/>>. Acesso em: 16 jul. 2013.

APÊNDICE A – Questionário

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA



CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Questionário referente à construção do Blog da Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba

Prezado (a) Estudante,

Antes de tudo queremos agradecer imensamente por sua disposição e boa vontade em colaborar. Este questionário tem como objetivo a elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso.

Nosso objetivo é saber o seu nível de conhecimento sobre as ferramentas da Web 2.0.

Você não precisa se identificar, suas respostas individuais não serão reveladas a ninguém, e o resultado do questionário somente apresentará dados condensados.

Por favor, responda **TODAS** as perguntas. **Você não levará mais do que 5 minutos.**

Atenciosamente,

Alex Salustino da Silva

Graduando em Biblioteconomia UFPB

APÊNDICE B – Questionário para os usuários

PESQUISA – USUÁRIOS

1. Você conhece as ferramentas da Web 2.0?
2. Dentre as ferramentas da Web 2.0 abaixo, qual (is) as que você conhece?

Blogs –

Wikis (Wikipédia) –

Streaming Media (YouTube) –

Bookmarking Social (Flickr) –

Redes Sociais (Facebook, Google +) –

Instant Messenger (Antigo MSN, Skype) –

Microblogs (Twitter) –

3. Você sente falta de alguma das ferramentas acima nessa biblioteca?
4. Se a biblioteca possuísse um blog, o que você gostaria que estivesse inserido nele?

LIVROS QUE FOSSEM ADQUIRIDOS PARA O ACERVO –

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA BIBLIOTECA –

HISTÓRICO DA BIBLIOTECA –

VISITA GUIADA –

CONTATOS –

REDES SOCIAIS –

APÊNDICE C – Questionário para a equipe

PESQUISA – EQUIPE

1. Você conhece as ferramentas da Web 2.0?
2. Dentre as ferramentas da Web 2.0 abaixo, qual (is) as que você conhece?

Blogs –

Wikis (Wikipédia) –

Streaming Media (YouTube) –

Bookmarking Social (Flickr) –

Redes Sociais (Facebook, Google +) –

Instant Messenger (Antigo MSN, Skype) –

Microblogs (Twitter) –

3. Você sente falta de alguma das ferramentas acima nessa biblioteca?
4. Se a biblioteca possuísse um blog, o que você gostaria que estivesse inserido nele?

LIVROS QUE FOSSEM ADQUIRIDOS PARA O ACERVO –

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA BIBLIOTECA –

HISTÓRICO DA BIBLIOTECA –

VISITA GUIADA –

CONTATOS –

REDES SOCIAIS –